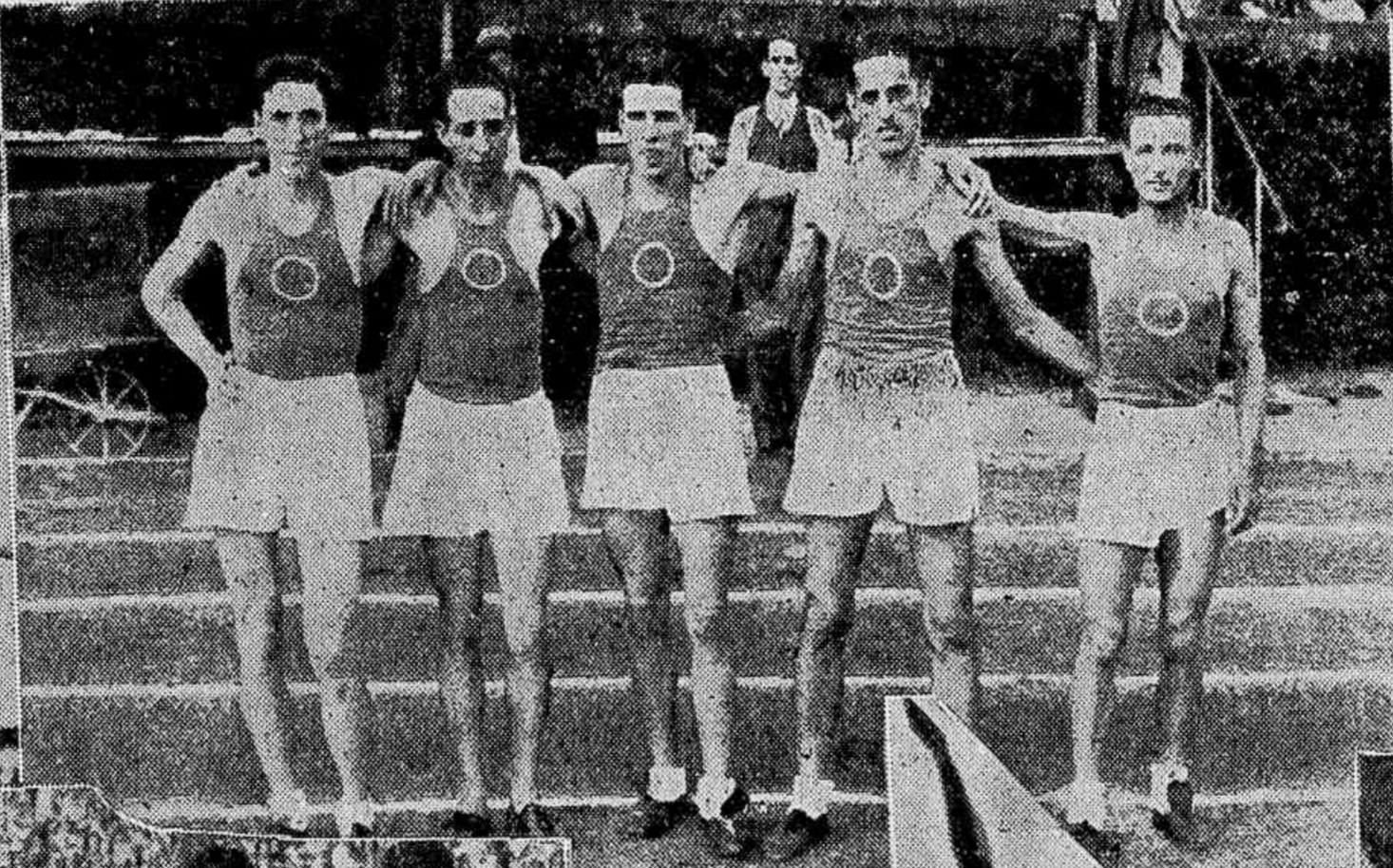


O domingo esportivo de hontem



Ao alto: da esquerda para a direita: Mendes, num salto de altura; turma do Palestra, vencedora da prova de revezamento 5x2.000 metros; Theodomiro de Andrade, do Esperia. Em baixo, na mesma ordem: quadro da Portuguesa, de Santos; Hermann Palmeira Martins, do Saldanha, num lindo salto de trampolim; e Edith Hempel, jovem campineira, vencedora da prova de 200 metros, nado de peito.



Correio de S. Paulo

RUA LIBERO BADARO, 73
TELEPHONE: 2-2992

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltda.

Director:
PEDRO FERRAZ DO AMARAL

ANNO IV | END. TELEGR.: "CORSPAULO" | CAIXA POSTAL: 2749

São Paulo — Segunda-feira, 20 de Abril de 1936

ASSIGNATURA
Annual 40\$000 | NUM. 1.180

A MARCHA SOBRE ADDIS ABEBA

As tropas italianas, ás portas da capital da Abyssinia!

O governo ethiope transferir-se-á para a Abyssinia occidental — Importantes modificações nos altos commandos das forças italianas

O GOVERNO ABEXIM APPELA PARA A POPULAÇÃO DA CAPITAL

ADDIS ABEBA, 20 (H.) — Corre com grande insistencia o boato de que as tropas italianas estão em Amkober, a 125 kilometros a Nordeste desta capital, ou a 150 kilometros, pela estrada. Se o boato se confirmar, o que se deu até á hora em que telegraphamos, os italianos já passarão a parte difficil entre Dessié e Addis Abeba.

ADDIS ABEBA, 20 (H.) — O governo ethiope reuniu hoje a população para incitar a armarse hoje mesmo para ir ao encontro do inimigo que se dirige á capital. Esta resistencia terá lugar muito longe da cidade, porque o governo continu'a a considerar Addis Abeba uma cidade aberta.

Nada se sabe ainda da posição dos italianos na estrada que conduz a esta capital. Muitos indigenas deixaram já a cidade com as respectivas familias e muitos estrangeiros, mesmos os que estavam refugiados nas respectivas legações, se prepararam para deixar a cidade o mais

rapidamente possível, talvez esta noite ou amanhã. Os officiaes da missão militar officiosa belga, autorizados pelo governo ethiope, deixaram esta noite a capital em trem especial. A ambulancia hollandeza e ingleza que ha pouco partiram para Dessié voltaram do caminho. Parece confirmar-se que o medico francez dr. Gingold, chefe de uma ambulancia, foi aprisionado pelos italianos em Dessié. **O GOVERNO ABANDONARÁ ADDIS ABEBA** **ADDIS ABEBA, 20 (A. B.)** — Nos circulos bem informados admitt-se como provavel que o governo ethiope abandone por estes dias esta capital para trasladar-se para a Abyssinia occidental.

Affirma-se ainda que os officiaes belgas que se encontram a serviço do "Negus" foram autorizados a regressar ao seu paiz. **GUERRA AOS ESPIOES** **ADDIS ABEBA, 20 (A. B.)** — Desde ontem está prohibida a entrada nesta capital de todos os forasteiros, afim de evitar-se que se infiltrem elementos indesejaveis e espiões. **ANTE A IMMINENCIA DO PERIGO** **ADDIS ABEBA, 20 (A. B.)** — Nestes ultimos dias foi novamente reforçado o serviço policial da capital, que conta actualmente com 30.000 homens. **O EXERCITO DA AFRICA ORIENTAL** **ROMA, 19 (H.)** — Houve importantes modificações no commando das tropas da Africa Oriental. O general Ruggiero Santini, commandante do 1.º Grupo do Exercito, passou para a Reserva. O general Ezio Battini, recebeu o commando do 3.º corpo do exercito especial da Africa Oriental, e o general Pietro Pintor foi nomeado commandante do corpo de exercito de Urdine.

ADDIS ABEBA, 20 (H.) — Apresentaram-se, hoje, ao governo 5.000 guerreiros armados que se vieram offercer para formar a ultima linha de resistencia contra a marcha dos italianos para a capital. Essa linha será estabelecida em ponto ainda não designado entre a capital e Dessié. Os meios bem

TRISTE FINAL de um espectáculo circense: Um tiro e um grito de dôr!

Innocente criança de quatro annos de idade, attingida pelo projectil em plena cabeça! — Banhada em sangue, a menina é transportada, já em estado de coma, para a Sta. Casa. Ninguém sabe de onde partiu o tiro

O Circo Berlim está dando uma série de espectaculos na rua Guaycuru's, na Lapa, onde se ergue seu barracão. Hontem, domingo, o programma foi consideravelmente melhorado e a concorrência augmentou. Innumeras familias lá foram ter, na expectativa de passar algumas horas alegres. Muitas crianças se contavam na assistência. Entre ellas, a menina Dires, de 4 annos, filha de Nicola Devite, residente á rua Roma, 12, o qual com sua esposa Angelina Devite, que se accompanhava, satisfazia a um desejo de mãe e filha, que muito queriam assistir a um espectáculo daquela companhia.

A população evacuará então a cidade para evitar que seja bombardeada. Além disso, os mesmos circulos são de opinião que a tomada da capital significaria o fim da guerra. Acredita-se com effeito que o imperador terá que passar ainda uns mezes nas montanhas a Oeste da capital.

De onde partiu o tiro? Quem o desferiu? Por que? Ninguém o sabe. O que é certo é que Dires, na innocencia de seus quatro annos, talvez já dormindo aquella hora, foi transportada para a Santa Casa, já em estado de coma. A Delegacia de Segurança Fiscal vas incluir diligencias para elucidar o estranho caso.

QUEM SERÁ o "leader" da maioria?

PEDRO ALEIXO OU RAUL FERNANDES?

RIO, 20 (A. B.) — A maioria da Camara está se preocupando com a escolha do seu "leader". Ha uma corrente que se bate pela reeleição do sr. Pedro Aleixo e outra que deseja a volta do sr. Raul Fernandes a esse posto. Nesse sentido têm havido varias reuniões no gabinete do presidente

SABBADO! Outra vez!

Num só sortelo, os 3 primeiros premios, vendidos pelos CAMPEOES ABSOLUTOS DA SORTE

1.º Premio — 10.613	200:000\$
2.º Premio — 2932	30:000\$
3.º Premio — 22443	10:000\$

"CAMPEAO E' SEMPRE CAMPEAO"
UNICO! EXCEPCIONAL!
ANTUNES DE ABREU & CIA.
15 NOVEMBRO, 1-B

Christãos novos Campanha oportuna

Os perreptistas, de muito pouco tempo a esta parte, tomaram-se de férvidos amadores da democracia. A se conceder qualquer crédito ao que elles affirmam a pés juntos e juram por todos os deuses do passado credos e por todos os deuses do culto novíssimo, foi nas suas abogações e fecundas entranhas que se gerou espontaneamente essa concepção politica e tudo o mais quanto enxameia com semelhante rotulo por esse vasto mundo além não passa de ensaios fracassados ou pífias contrações do mirabolante producto por elles engendrado para que culminasse a felicidade dos povos.

E' historia antiquissima, que se repete ainda uma vez. Judengos e mouriscos, quando, urgidos pelo imperativo da hora, ou pelo pavor ás chammas das fogueiras purificadoras, destinadas a extripar o cancro da heresia, exhibiam sempre um ardor de crenças, uma pureza de fé e uma intransigencia, que iam muito além dos daquelles que as haviam sugado com o leite materno. As mesquitas e synagogas passavam a existir no intimo e os ritos do velho culto condemnado a serem realizados ás escondidas, em recessos, que escapassem a todas as vistas profanas. De publico, ninguém batia nos peitos com tamanho vigor, nem se ciliava com maior entusiasmo.

A democracia nunca teve, em São Paulo e no Brasil, maior e mais fidalga inimigo do que o Partido Republicano Paulista. Enquanto governo, enfelhando nas mãos rapaceas todos os poderes extorquidos ao povo, era palavra que lhes quimava a bocca, aos sobras omnipotentes, que receberiam com rabeliziana gargalhada de escarneo o simporio que se abalancasse a pedir-lhes que convertessem em realidade essa utopia, que vagava no espaço sem um ponto de apoio. Transferiram ao povo, á plébe ignara os poderes, que eram o apanagio da casta dominante, enquanto elles tão occupados estavam em reforçar e alçar a muralha de gelo, que sempre os separára de elementos a tal ponto indesejáveis.

Toda a historia do despotismo oligarchico é uma successão de provas, progressivamente intensificadas, da visceral incompatibilidade entre os satrapas de outros tempos e os ilotas da satrapia.

Quando ruíu por terra, miseravelmente, a Bastilha feudal, edificada na areia para abrir espaço ás solidas construcções da verdadeira democracia, quem foi que se atirou, com furia cannibalesca, contra os melhores fundamentos do regime que se institua — o voto secreto, o suffragio feminino, a Justiga Eleitoral, a liberdade dos pleitos, a ordem inflexivelmente mantida? Quem a isso imputou maior repulsa, que um sectario do culto mosaico por um succulento presunto?

Como os dentes, affeitos á mastigação de mais tenras iguarias, não lhes deram para roer os alicerces do edificio novo, que se substituiu ao desmantellado pardieiro do despotismo e contra a sua infrangivel resistencia embotaram o gume todos os instrumentos empregados nas mais estranhas condições, eis que repontam inopinadamente os resultados da mirifica evolução, realizada com o favor das trevas. Desde que o regime democratico patenteou a toda a evidencia a sua invulnerabilidade, com o estuporante desembaraço com que sóe praticar taes façanhas, a politica oligarchica adopta-o, perfilha-o e emerge á luz da ribalta, a gloriar-se da extravagante maternidade. Ella é que é a escola superior da democracia.

Em consequencia do facto de não serem provincias ou Estados de um mesmo paiz ou nação, em consequencia do facto de serem nações diversas, a França e a Alemanha, ha já muito mais de um seculo, têm conflictos que se revesam e se prolongam em revanches successivas. E por isso quarenta milhões de entes humanos, para cá do Rheno, e setenta milhões de entes humanos, para lá do Rheno, são desgraçados e infelicitados completamente, pelas consequencias directas e indirectas desse facto de terem nascido aquelles na margem esquerda e estes na margem direita do citado Rheno.

As fronteiras nacionaes são linhas convencionaes que separam, entes humanos, descendentes todos unanimente seja do mesmo casal primitivo, que foi Adão e Eva, ou de qualquer par de simios ou macacos de que tenha provinido a especie humana, que, ulteriormente, differenciando-se em multiplos grupos, se espalhou pelos cinco continentes soffrendo em seu aspecto externo as influencias dos diversos ambientes mesologicos.

Eis porque o bom senso paulista reagiu energicamente contra a campanha separatista e esta morreu no nascedouro, não tendo deixado mais signaes de sua existencia.

Porque, fundamentalmente, a alma da raça paulista é a alma bandeirante. E o bandeirante era o homem que tinha permanentemente o pensamento, a alma, o coração nos sertões remotos, cujos mysterios o atraíam permanentemente. Foi o bandeirante que fez o Brasil, criou a unidade nacional, formou este immenso paiz. Por isso a campanha separatista morreu no nascedouro. Si ella tivesse vingado visaria destruir integralmente a obra bandeirante, a obra a que os bandeirantes emprestaram toda a energia de sua acção, todo o vigor do seu braço, todo o desassombro da sua alma.

Virgindo a campanha separatista, ficariam, dentro do Brasil, como allemães e francezes a nos tirarmos vinganças e revanches periodicas que se prolongariam, como entre francezes e allemães, através de seculos, obrigando a exercitos e marinhas permanentes, a impostos escorchantes, a orçamentos interseos para despezas militares.

E assim, os paulistas repelliram a campanha separatista que conduziria a uma catastrophe, como essa, periodica, das guerras entre allemães e francezes, desgraçados todos elles, permanentemente, quarenta milhões de francezes e setenta milhões de allemães, por habitarem nações diversas, ao passo que, si fossem cidadãos do mesmo paiz, se fariam a felicidade mutua, em lugar de levarem a se desgraçar reciprocamente através dos seculos.

E por isso morreu a campanha separatista. Mas haveria consequencias mais desgraçadas. Por exemplo, o Imperio austriaco tinha, antes da guerra de 1914, perto de 700.000 kilometros quadrados de área e mais de cincoenta milhões de habitantes. Por isso a Austria era riquissima e Vienna a Capital mais opulenta e luxuosa da Europa inteira. Veio a guerra de 1914, a Austria foi vencida e separada do Imperio Austriaco. Ficou a Austria reduzida a uma provincia de 88.000 kilometros quadrados e a 7.000.000 de habitantes. E cahiu em miseria completa. Vienna, ou seus habitantes, por varias vezes têm passado fome. Por que? Porque a Austria, dentro do Imperio Austro-hungaro, era o grande centro fabril, de industrias intensissimas, de actividade formidavel na produccão manufactureira. E separando-se do Imperio Austriaco, a Austria, reduzida a si mesma, ficou em estado miseravel.

Portanto, todos os paulistas e todos os brasileiros precisamos reconhecer esse facto de que vivendo dentro de um mesmo paiz, por isso se evitam a sorte funesta dos paizes europeus que, por serem nações diferentes se fazem por isso guerras calamitosas.

Ora, o Estado de São Paulo, tendo graves responsabilidades em toda a historia nacional, é por isso mesmo obrigado a ver mais longe, a distinguir mais nitidamente no tempo e no espaço.

Todos os Estados do Brasil si fossem nações diversas, como os paizes europeus, estariam sujeitos

a todos os inconvenientes dessa situação, ao passo que sendo partes do mesmo todo vivem livres completamente dessa preocupação.

Mas por isso mesmo todos os brasileiros devem agora reconhecer a vantagem formidavel da sua coexistencia dentro de uma mesma nação. Eis porque é de se cogitar no Brasil inteiro, em todos os seus vinte e um Estados, dessa campanha nacionalista que aproxima mais a todos os que nascemos e vivemos sob as scintillações do Cruzeiro do Sul.

Duas forças iguaes, oppondo-se uma á outra, se destroem. Sommando-se uma á outra, dobram de poder dynamico. Os brasileiros de todos os Estados em geral têm uma grande admiração e sentem um justo orgulho ao verem dentro do Brasil o progresso de São Paulo. Os paulistas devem compreender esse sentimento e devem tambem agora, como os bandeirantes antigos que entravam por esses sertões interminos, levar a toda a parte do paiz o mesmo sentimento que animava os nossos antepassados quando iam aos mais remotos rincões da nacionalidade em suas incursões famosas, que nos fazem o brazão de glorias.

Tem São Paulo e os paulistas a preencher o papel preponderante nos destinos do Brasil, tão formidavel como o foram as bandeiras antigas que integraram o paiz. Mas para tanto é preciso uma campanha nacionalista que daqui para lá e que convoque todos os brasileiros a se unificarem num mesmo sentimento, antes que as avalanches alienigenas, de todos os paizes superpopulados, nos traguem e nos dominem.

MARIO PINTO SERVA

PELO MUNDO...

Para justificar guerras e intervenções armadas em casa do vizinho, as grandes nações costumam sempre falar em altos imperativos do pundonor e da honra nacional. Essa "honra nacional", quasi tanto como os interesses economicos, tem sido a causa de muito conflito armado.

Mas, si ha um caso em que ella deveria obrigar a uma reparação pelas armas, era este, para a Inglaterra. Oppondo-se intransigentemente, desde o inicio da guerra italo-abissinica, aos italianos, e nao conseguindo por nenhum meio que estes desistissem da empresa, exigia-lhe a sua honra nacional e a satisfação que deve ao mundo como grande potencia, que procurasse deter, pelas armas, os exercitos peninsulares, já que estes não tiveram medo de arregaños e já que não foi possível conseguir "cabegas de turco" que fizessem a guerra, por sua conta, á Italia.

Dissemos, quando da rejeição do plano Hoare-Laval, que elle voltaria, igual ou ampliado... Nunca poderiamos supor, entretanto, que apenas alguns mezes depois os italianos estivessem com a cartada ganha. E talvez ninguém o supuzesse. Era tão aspero o commettimento, tão longe, tão caro, em terreno tão hostil, com tantos paizes contra, que parecia condemnado ao fracasso, ou a um successo apenas parcial. Entretanto, a victoria completa está ahi, e nada mais poderá subtrahir a aos exercitos de Badoglio e de Graziani. As difficuldades materiaes de toda a sorte foram transpostas: as montanhas, os rios, os desertos, a insolação, as epidemias, tudo foi vencido. O exercito abissinico não existe mais: é um conglomerado de soldados dispersos, sem armamentos, sem chefe, sem planos, sem moral.

E é num momento destes que se lembram, em Genebra, de proporem planos... favoraveis á Abyssinia! E lembram-se os jornaes inglezes de os defender, numa teimosia que já raia pela imbecillidade! E lembram-se os Madariagas e os Vasconcellos, sem nenhum senso da vida real, de insistir nessas ingenuidades. Nenhum paiz victorioso, ainda que de mediocre governo, o aceitaria, e muito menos a Italia, governada por um homem de energia e de perfeita, nitida, clara noção das cousas.

Já que os inglezes não conseguiram amedrontar os italianos com concentrações de frotas, ameaças de fechamento do Suez, sanções, etc., e já que não conseguiram que os outros lhes fizessem a guerra, só havia um caminho: era fazerem-na, elles proprios. Caso contrario, não poderão ser, de agora em diante, tidos como um espantoso inutil, desses que os calpiras põem nas roças. A principio, augmentam os passarinhos. Mas, desde que algum pardal mais desabusado conseguiu descobrir que o boneco é inoffensivo, então era uma vez o respeito ao fantecho. Agora, vae acontecendo o mesmo: desde que os italianos se atiram á Abyssinia, o Japão faz o mesmo á China e á Mongolia, a Alemanha occupa o Rheno, a Austria se rearma e até a Turquia, um passarinho de pouca importancia, resolve reoccupar os Dardanellos... Cada passarinho zomba, por sua vez, do espantado: uns põem-lhe no chapéu, outros na manga do casaco... Resta ver si algum não lhe irá fazer qualquer desatentação menos limpa...

Vista-se COM ELEGANCIA

É uma obrigação social que pode ser cumprida facilmente adquirindo seus ternos, costumes ou capas na FILIAL RENNER. Encontrará tecidos finos em padrões modernos a seu gosto, por preços reduzidos e com facilidade de pagamento.

Filial RENNER

RUA SÃO BENTO, 7
AV. RANGEL PESTANA, 1563.



Sociaes

O PEREGRINO

Predestinada, marcada pelo jerrite do genio, a Poesia de Paulo Emilio de Salles Eiró — uns olhos doces e tranquilos, embora retrahidos, e um sorriso cheio de promessas, embora doloroso — ahi O rictus dos labios de Paulo Eiró — foi, durante um seculo, um perfume raro, rarissimo, conservado religiosamente em um frasco de finos contornos e que, inesperadamente, de um momento para outro — a dedicacão de um amigo? O gesto languido de uma mulher? — se rompeu, impregnando toda a nossa gente com o requintado aroma do seu romanticismo...

Ao longo da sua vida tão hollywoodesca — paixões e desastres que crearam em sua existencia um "clima" de extrema dramaticidade — toda feita de aspirações indefiníveis e de sonhos não realizados, elle foi semeando, como o Pequeno Polegar de Perrault, pequenas e refulgentes pedrinhas, através das quaes elle, hoje, retorna á nossa sensibilidade, á nossa intelligencia e ao nosso coração... Umas das sublimes "pedrinhas": — "O Peregrino"

"Sou peregrino — os vestigios Sem conta do meu borbão Atras de mim se apagaram No livro do coração; Não guardo memoria alguma, Que fóra guardar em vão. A pedra, á beira da estrada Em que suando, sentei, No meu incessante giro De novo não a verei, E as flores que me sorriram Nunca mais as colherei."

E' que o sangue, que esvaheu-se, Não pôde tornar-me ao peito. E' que os meus viciços sonhos Me foram cahindo a dito. Oh calabouço de barro, Quando te verei desfeito?

Insensivel como a folha Que o vento varte do chão, Nada espero, nada temo, Ninguém amo, ninguém não! Si alguma coisa hoje amasse, Serias tu, meu borbão.

Tu que nunca me trahiste, Não has de me abandonar, Tu que sustentas meus passos, Tu que falas-me do lar, Tu que nunca me trahiste, Tu que só me vés chorar.

Adeus! pela ultima vez Em ti, amigo, me inclino. Separar-nos vae a morte, Mas desde já te destino Para indico, para cruz Da côva do peregrino."

O. K.

ALMIRO ROLMES

ANNIVERSARIO

Fazem annos hoje: a menina Ivanny, filha do sr. Guilherme Ruiz; a sra. d. Maria Gentil, esposa do sr. Haroldo Correa Gentil; o sr. Amadeu Rocha, residente em Atibaia; o menino Valter, filho do sr. Antonio Lopes Pereira, auxiliar desta folha.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital a menina Mirian, filha do sr. Argentinio Pessoa e de sua esposa d. Luiza Pessoa.

NOIVADOS

São noivos nesta Capital a senhorita Ynah, filha do sr. Francisco Soares Monteiro e de d. Luiza Gomes Soares Monteiro, e do sr. Augusto Correa Filho. São noivos nesta Capital a senhorita Amelia Grieco, filha do sr. José Grieco e d. Linda Mariani Grieco, e o sr. Jesuino de Figueiredo, filho do sr. Sylvio de Figueiredo e d. Rosa de Figueiredo. São noivos nesta Capital a senhorita Laura Marques, filha do sr. Deodato Marques e de d. Rosa Marques, com o sr. Alfredo Lieber, filho do sr. Wenceslau Lieber e de d. Sophia Lieber.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado, na matriz da Consolação, o casamento do sr. Rubens Leme Asprino, filho do sr. dr. Nicolau Asprino, Junior, consultor juridico da Secretaria da Agricultura e de d. Eugenia Leme Asprino, com a senhorita Arminda Lombello, filha do sr. Augusto Lombello, já fallecido, e de d. Olga Lombello. Realizou-se sabbado nesta capital, na igreja do Sagrado Coração

O integralismo e o crente

Solicitam-nos a reproducção do seguinte artigo do "O Protestante", cujo redactor é o rev. Antonino José da Silva:

"Náo são, infelizmente, poucos os membros da Igreja Evangelica que se fillaram á "Acção Integralista Brasileira". Mas fizeram-no trahindo a Christo Jesus. Um crente fiel, conscio de sua vocação e da vontade do Senhor Jesus, não pôde e não deve vestir a "camisa verde", a menos que se proponha a renunciar a sua fé. E' de todo incompativel o integralismo com o Evangelho de Christo. Senáo vejamos:

1.º — O integralismo é um partido politico e o crente deve estar acima dos partidos para viver em paz com todos os homens. (I Cor. I e Rom. 12:18).

2.º — O integralismo é um partido politico que se ergueu para derrubar o governo e leis constituidas. E o crente em Jesus é exhortado pelo apostolo a obedecer ás autoridades e leis do seu paiz. (Rom. 13).

3.º O integralismo tem por divisa vencer ou pela razão ou pela força. E o crente deveria ler na sua Biblia: "Bem-aventurados os mansos porque elles herdarão a terra". (Math. 5:5).

4.º — O integralismo é um partido de violencia. Em toda a parte onde se reúnem integralistas ha desordens. E agora leio isto no "O Estado" de São Paulo: "Noticia-se que, em virtude de denuncia, o 3.º delegado auxiliar da policia fluminense varejou um sobrado da rua Visconde do Rio Branco, em Niteroy, onde tem sede um nucleo integralista. Nessa diligencia foram apprehendidas caixas de balas para fuzil metralhadora e pistola e effectuada a prisão de Alvaro Rosa Filho". Fille-se, em boa consciencia, um crente em Christo a um grupo dessa ordem para fuzilar os seus discordantes! Se não vae pela razão, vae a fuzil! Jesus Christo diz a todos os crentes: "Bem aventurados os humildes, os mansos, os pacificadores, os limpos de coração, etc.". (Math. 5). Lêde tambem (Rom. 12:1-21).

5.º — O integralismo já combateu os protestantes, em São Paulo, na presença do dr. Couto Esher, que tocou o clarim de alarma immediatamente com brilhantismo e se tem feito um denodado orientador do povo de Deus nesse terreno. E' insensato o crente que engrossa o partido que lhe é contrario!

6.º — O integralismo exige dos seus seguazes um juramento de obediencia sem discussão ao seu chefe, sr. Plinio Salgado. A Biblia prohibe todos os juramentos. De maneira nenhuma judeus, disse Jesus Christo, aos crentes e salvos. (Math. 5:34-36). Tudo isto é accetito por um crente sem escrupulo? Que consciencia!

7.º — O crente integralista se põe em franco antagonismo com Jesus Christo, pois se propõe a

dens imperialistas do seu chefe. E responder á expectativa de dois mestres simultaneamente é impossivel, affirmou o Mestre divino. (Math. 6:24).

8.º — O integralismo exige de seus adeptos uma contribuição systematica e mensal. E' uma exigencia imperiosa. A Biblia diz ao povo, inclusive ao crente: Porque gastas o dinheiro naquillo que não pôde satisfazer? (Is. 55:2). E' lieito um crente em Christo contribuir para sustento de um partido politico que deseja, pela força, destruir as autoridades constituídas, contra a vontade de Deus? (Rom. 13). E quantos deixam de contribuir para a causa que satisfaz — o Evangelho?

A consciencia não protesta? Bastam esses itens claros para mostrar a incompatibilidade entre o integralismo e o crente em Christo. Todos os que negam essa incompatibilidade são ignorantes da Biblia, são praticamente incredulos e, como taes, não se promptificam a abandonar o mundo com as suas consciencias. Conformam-se com elle, contrariando os ensinios de Paulo. (Rom. 12:2). Todos os que dizem que sua consciencia não accusa incompatibilidade olham o problema sem a luz fulgente da Biblia. Têm consciencias mortas, insensíveis á verdade. Todos os membros da Igreja Evangelica que pertencem ao integralismo se fizeram transgressores conscienciaes da palavra de Deus. São réus de juizo diante do Senhor. Apostatarão a fé. Abjuraram a Biblia e a religião de Christo. Negaram Christo! Como soam bem aqui as palavras de Jesus: "Arrependei-vos e crede no Evangelho!" (Marcos 1:15). "Se não vos arrependerdes, de igual modo perecereis". (Luc. 13:5). O crente fiel não acha tempo para ser integralista. E' de Christo."

AS MANOBRAS DA OPPOSICÃO RIO, 20 (A. B.) — Sobre o caso maranhense, assim escreveu um jornal: "Tomos informados de que a opposição, quando, rompeu com o governador Achilles Lisboa, quiz por termo ao seu governo. E desse modo, se lhe apresentaram duas soluções: o "impeachment" ou a cessação do mandato. Optaram pelo primeiro, porque, tendo maioria na Assembléa e como a eleição é indirecta, seria para a opposição mais certa, a

A politica maranhense

O PROCESSO CONTRA O SR. ACHILLES LISBOA RIO, 20 (A. B.) — O sr. Clodomiro Canjongo, interpellado pela reportagem sobre o caso maranhense, teve oportunidade de declarar que o processo segue o seu curso. A opposição viu que não interessa ao Estado a intervenção federal. E desse modo espera que se conclua no judicial os processos a que o sr. Achilles Lisboa está sujeito, e que impetrou, em sua defesa, para depois, elle sahir do poder naturalmente. Cremos, que não seja preciso violencia."

AS MANOBRAS DA OPPOSICÃO RIO, 20 (A. B.) — Sobre o caso maranhense, assim escreveu um jornal: "Tomos informados de que a opposição, quando, rompeu com o governador Achilles Lisboa, quiz por termo ao seu governo. E desse modo, se lhe apresentaram duas soluções: o "impeachment" ou a cessação do mandato. Optaram pelo primeiro, porque, tendo maioria na Assembléa e como a eleição é indirecta, seria para a opposição mais certa, a

Commentarios

O radio aos domingos

Escreve-nos um leitor:

"Aos domingos, parece que os radios ficam possuidos de loucura. E' um gritar estentorico, que não ha quem ature. Não se ouve uma musica, um concerto, uma opera, uma cantoria qualquer. Liga-se para uma estação: é futebol, jogo disto contra aquillo. O ouvinte não se interessa. Liga para outra estação: é outro jogo. Outra estação: não é futebol, mas é turfe. Outra ainda: não é futebol, nem turfe: é atletismo, é nautica, é outra modalidade de esporte... E assim se esgotam as estações locais. O ouvinte quer musica. Liga para a Capital Federal e é tudo esporte, futebol, corridas...

E' uma cousa louca! E está profundamente errado. Se é verdade a que grande maioria do publico aprecia immensamente as pugnas esportivas, não é menos verdade que maioria não é unanimidade. Ha muita gente que ao melhor jogo esportivo prefere a peor musica. E, aos domingos, ficando em casa, quer repousar ouvindo um pedaço de opera, uma valsa antiga, ou, na peor das hypothèses, as destemperadas canções do ultimo carnaval...

As nossas estações de radio deveriam attender para esse aspecto de sua actividade e, de commum accordo, estabelecer um programma domingueiro, de tal arte que ao ouvinte fosse possível á tarde, quando não lhe interesse o noticiario esportivo, recrear-se com numeros mais amenos.

A grande verdade é que ha muita gente como aquelle velho tabellião all do largo da Sé, que, ao s domingos, não arreda pé de casa, porque "o futebol anda solto por ahi"... Ora, não é justo que o futebol fique assim tão á vontade e com tamanho desembaraço que invada todos os lares, mesmo naquelles onde é indesejavel. Vamos temporal-o com um pouco de musica..."

In mezzo del camin

Os Relis Magos, que, de olhos fitos na estrella deslumbrante,

partiram, bifurcados nos respectivos dromedarios, para Bethlem á procura do Messias, ao que dizem as más linguas, que se preocupam com esses negocios estranhos a São Paulo, retornaram aos patrios lares furibundos e de ventas fumegantes.

Ao que parece — pois dessas coisas certeza nunca existe — o gula luminoso apagou-se antes do termo da jornada. Fosse feita de fé dos peregrinos, fosse feita de combustível adequado ao luzeiro, que lhes servia de pharol, o caso é que foram deixados "in mezzo del camin" e ás escuras, tendo de effectuar o regresso com farta colheita de topadas e tramulhões. Isso de combater a invasão de idéas moscovitas por puro e abnegado patriotismo é coisa que não dá certo. A patria existe, é um facto, mas tambem existe a tripa e precisamos cuidar della. Sejamos patriotas, mas sejamos tambem gente pratica.

Ideologias, condições e principios são condimentos excellentes para temperar uma plataforma ou um programma; faz-se mister, porém, alguma coisa de mais solido e que tenha succo...

Mais essa catastrophe, depois do eleitorado paulista ó deixou algumas leguas para traz, não é de molde a incentivar muito a coragem dos incultos peregrinos. Talvez conviesse esperar que as pernas crescessem mais antes de armar outro polo...

FALLECIMENTOS

Dr. Joviano de Moraes — Falleceu hontem, ás 15 horas, em sua residencia, á rua Plauhy, 43, o dr. Joviano de Moraes. O extincto era natural de Goyaz, onde foi secretario de Justiça no Governo do dr. Eugenio Jardim, e viveu largo tempo em nossa capital, onde gozava de grandes amizades.

Deixa viuva a sra. d. Leontina Moraes e as seguintes filhas: D. Lulza, casada com o sr. José Guimarães, socio da firma Martins Costa e Cia., d. Lucy, casada com o dr. Sylvio Passarelli, engenheiro civil, residentes em Santos; Maria de Lourdes e Magdalena Moraes, Era cunhada do sr. Alfredo R. Gullo, funcionario do Departamento Estadual do Trabalho e de d. Vilerba M. Gullo.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 15 horas, sahindo da residencia do extincto para o Cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam en-

Não passavam de arapucas os boliches fechados pela Prefeitura

O acto do dr. Fabio Prado, determinando a rumorosa diligencia, causou optima impressão no espirito publico — A carta patente, recurso dos que pretendiam desafiar os poderes municipaes

Causaram optima impressão no espirito publico, as acertadas providencias tomadas pela secção de Divertimentos Publicos da Prefeitura, procedendo á interdição e consequente fechamento de varios boliches existentes na Capital.

A operosissima administração do dr. Fabio Prado, illustre governador da cidade, que tão eficiente se tem mostrado na solução de problemas de relevancia para o municipio, fazendo cumprir, pela secção competente, o acto 1.004, que determina o fechamento sumario de casas do genero dos boliches, desde que não satisficam no prazo fixado os pagamentos em atraso, praticou um acto perfeitamente legal e justificavel por acautelar os cofres publicos de enormes prejuizos.

Basta dizer que os boliches fechados já deviam á Prefeitura cerca de 132 contos de impostos em atraso!

O POVO E OS BOLICHES

A proposito das providencias tomadas para a execução da diligencia levada a efeito sabbado, e do qual o "Correio de S. Paulo" deu circunstanciada noticia, ouvimos o sr. Amador Florence Sobrinho, director da secção de Divertimentos, que nos declarou o seguinte:

— "Sempre a população paulistana demonstrou verdadeira ogerisa por essas casas de jogo — e a melhor demonstração do que lhes digo está na acção clara e decisiva do povo, em outubro de 1930, quando não deixou de pé um unico desses estabelecimentos. Isso porque, com mirificas promessas aos incautos, não passam de verdadeiras arapucas armadas para fazer desaparecer o dinheiro de pessoas de poucas posses, notadamente o operario, o pequeno funcionario, o commerciaro, emfim, aquelles que pensam encontrar no jogo um derivativo para as proprias aperturas. E essa ogerisa

vimol-a, hontem, com as manifestações de verdadeiro jubilo do povo quando se procedia á apprehensão dos boliches que fechamos. Diversas vezes a população applaudiu a acção da autoridade e outras tantas vaiou os que se entregavam á exploração dos jogos, inclusive as pobres moças que em taes casas desempenhavam o papel de "patinadoras"...

OS BOLICHES E AS PATENTES DE INVENÇÃO

— "Quanto ao caso dos boliches propriamente ditos, — proseguio o sr. Amador Florence — até hoje quasi que têm sido infructiferos os esforços da Municipalidade e do Estado, este por intermedio da policia, para exterminal-os. E' que todos elles sempre lançam mão dos mais inesperados recursos, de todas as artimanhas, para evitar qualquer acção moralizadora. Por exemplo: — Tirando, no ministerio do Trabalho, uma carta patente de invenção para a exploração de determinado aparelho, incontinenti requeriam um mandado de segurança, ou medida judicial equivalente, e, escudados nisso entravam qualquer acção do poder publico. Ora, é evidente que a carta patente para a exploração de determinado aparelho, quando concedida pelo ministerio do Trabalho, o era para a exploração da fabricação do aparelho e sua consequente venda e nunca para o desenvolvimento do jogo. Não é curial, em um paiz onde o jogo é prohibido peloCodigo Penal, um departamento de administração de concessões conceder privilegios para a pratica de jogo...! Mas o facto é que, com taes mandados, esses felizes cidadãos se aboletavam nos mais movimentados pontos da cidade, abriam suas arapucas e ali exploravam os menos espertos.

A ACÇÃO REPRESSORA DA MUNICIPALIDADE E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Passando a referir-se á acção

repressora desenvolvida pela Prefeitura, contra os boliches, declarou-nos o director da secção de Divertimentos:

— "Não podendo, o Municipio, ter uma acção repressora contra os mesmos, era, até, por elles achincalhado e não raro os nossos fiscaes soffriam toda a sorte de mofas e chufas. A Constituição Federal de 1934, passando para a Municipalidade toda a competencia de legislar sobre "jogos, espectaculos e divertimentos publicos e fazendo o mesmo a Lei Organica dos Municipios, como se vê do art. 14, n.º 17, que ser diz ser attribuição privativa do municipio "prover sobre jogos, espectaculos e diversões publicas, sem prejuizo da acção policial do Estado", bem como "decretar os impostos, taxas, emolumentos e outras fontes da receita, regulando a época e a forma de lançamento e arrecadação", foi possível ao dr. Fabio Prado, pelo Acto n.º 7.004, de 24 de Janeiro deste anno, regular o imposto de 132.000\$000, annual, além do alvara diario. Era essa a forma prohibitiva para taes explorações, já que a Municipalidade não dispõe de poder coercitivo proprio.

Assim, pelo art. 5.º desse acto, ficou determinado que "o funcionamento de jogos, espectaculos, bailes e quaisquer divertimentos publicos, só será permitido mediante a expedição prévia de alvará pela secção competente", sendo que este somente será expedido desde que tenham sido pagos os impostos. E mais, diz o art. 8.º, "todo o divertimento publico que estiver funcionando sem alvará, será, sem prejuizo de multa e demais sancções, immediatamente fechado", sendo que o art. 35, como complemento, determina, por sua vez, a apprehensão de todo o material e remoção para o Deposito Municipal. Foi precisamente o que fizemos hontem, porque os boliches fechados systematicamente se recusavam a collocar-se em situação legal.

DESAFIADOS, PELOS PROPRIETARIOS DE BOLICHES, OS FISCAES MUNICIPAES

Relatando, em seguida, o desafio que era lançado aos fiscaes da Prefeitura, pelos proprietarios de boliches, declarou-nos o sr. Florence:

— "Ha tres mezes que os nossos fiscaes os vêm intimidando e multando, diariamente, e os seus responsaveis, sem levar na minima consideração a acção do Municipio, ainda faziam mofa de todos nós, collocando-se, até, numa posição de quasi desafio.

Como os ardis de que costumam lançar mão, são sempre, no momento, dificeis de vencer-se, tivemos que preparar a diligencia — sempre cercada de todas as cautelas legais — em absoluto sigillo. Outras que intentamos, fracassaram porque chegaram a transpirar e deram azo, até, que fossem allegadas em juizo para medidas inteiramente fora de proposito solicitadas pelos bolicheiros. São tão terribes esses bolicheiros que tinham, segundo parece, uma verdadeira "policia" que fiscalizava nossos passos... Desta feita, porém, vencel-os, com grande vantagem. Foi tudo preparado com a maxima cautela, quer aquil, quer na Policia do Estado ou no Corpo de Bombeiros, repartições essas onde tivemos a mais decidida cooperação. O resultado foi o que os sr's. viram com seus proprios olhos: — não existe, hoje, em S. Paulo, nenhum boliche em funcionamento. Fiz questão que a imprensa paulistana acompanhasse todas as diligencias, para que ella propria verificasse a maneira correcta com que iríamos agir, sem violencias, sem arbitrariedades. Com enegia, isso, sim, mas com urbanidade como um dos senhores teve a gentileza de dizer no noticiario de hoje.

OS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Concluindo sua palestra, declarou-nos, ainda, o sr. Amador Florence:

— "A minha repartição, como os senhores proprios verificam, é por demais complexa. Trabalhos os mais arduos são a ella cometidos. De todos, felizmente, vamo-nos saindo mais ou menos galhardamente. Ao organiza-la, ha um anno atras, não pensei nunca que viesse ter o immenso trabalho que ella dá. No entanto, dou-me por satisfeito por ter conseguido vencer todos os inesperados obstaculos. Agora que vou deixal-a, porque o sr. Prefeito pretende os meus serviços em outra repartição, levarei comigo o grande prazer do dever cumprido.

Relativamente ao fechamento dos boliches, para concluir, faço questão de acentuar que esse caso constitue mais um dos optimos serviços que o dr. Fabio Prado vem prestando á cidade, serviço de caracter eminentemente social, frizado, é francamente social a de verdadeira limpeza. Ailas, fique a acção do Departamento de Cultura, a que pertence a repartição que dentro de pouco vou deixar de dirigir."

665 CONTOS de PREMIOS

Serão distribuidos no Sorteio Extra das APOLICES POPULARES PAULISTAS de 30 de Abril

Adquiria Hoje

suas Apolices para concorrer a esse Sorteio

As Apolices Populares Paulistas, de 200\$000 cada uma, vencem os juros de 5% e são isentas de todos os impostos estaduais, offerecendo ainda aos seus possuidores, além destas vantagens, a de concorrerem aos sorteios trimestraes, no total de 3.000.000\$000 por anno.

Apolices populares paulistas

Os titulos do Empréstimo de São Paulo, lançado em junho do anno findo, continuam a attrahir a atenção publica

Como fizeram alguns governos estrangeiros e mesmo aqui do Brasil, os actuaes administradores de S. Paulo, no intuito de, com maior facilidade, e, dentro de menores prazos, executar obras reproductivas de grande vulto e consolidar a nossa divida fluctuante, lançaram, em meados do anno findo, um empréstimo nesta praça de 200 mil contos em apolices populares de 200\$000 cada uma, rendendo juros de 5 %, pagaveis por semestre vencido e isentas de todos os impostos.

Mas, o intuito do actual governo paulista, tinha outros nobres objectivos, como de incentivar, entre o povo, a economia, que, entre nós, não é das coisas mais praticadas, sendo mesmo o brasileiro conhecido como pouco amigo da parcimonia.

Ao ser feito, em setembro do anno findo, o primeiro sorteio das Populares Paulistas, já era grande o numero dos titulos em circulação, não só neste Estado, como no Rio de Janeiro e varias unidades da Federação, recebendo os bancos lançadores da emissão de 200 mil contos, ininterruptos e grandes pedidos desses titulos.

Em dezembro do anno findo a procura das Populares Paulistas, sem soffrer decrescimo, augmentou muito na vespera daquelle sorteio, sendo então vendidos, até o ultimo dia, 90 mil contos em titulos. Sem soffrer solução de continuidade, a sua procura foi sempre grande, e, no ultimo sorteio, a 31 de março findo, estavam já em circulação cerca de dois terços do empréstimo.

Além do mais, havendo sempre a maior facilidade para a tróca das Populares por dinheiro corrente, as transacções em torno desses titulos apresentam os aspectos mais variados. Uns adquirem-nas para concorrerem aos sorteios; outros (grandes capitalistas), para perceberem seus juros apreciaveis, dando assim optima collocação para seus haveres. Ha ainda os juizes desta capital, que mandam applicar os espolios de orphans na aquisição desses titulos; os paes que fazem presentes a seus filhos — todos, emfim, que poderão tornar-se, a qualquer momento, senhores de uma apreciavel quantia, facto, aliás, já verificado com uma funcionaria do Districto Federal, que recebeu o grande premio de mil contos, correspondente ao numero de Apolice Popular que se achava em seu poder no sorteio de dezembro findo.

Entretanto, não estando autorisado por lei, por occasião do primeiro e segundo sorteios, a mandar proceder a outros extraordinarios, nos quaes seriam sorteados os titulos que iam ficando em poder do Thesouro do Estado, o governo só poderia mandar realisar-os quando obtivesse autorisacão da Assembléa Legislativa, o que se verificou nos ultimos dias dos trabalhos parlamentares.

E, justamente agora, isto é, no sorteio de março findo, em que, entre outros, sahiu para o Thesouro o grande premio de 500 contos, determinou o governo, pela Secretaria da Fazenda, que se procedesse a uma extracção extraordinaria das Populares Paulistas, que se realisará a 30 do corrente, na Bolsa Official de Valores de S. Paulo.

O proximo sorteio offerece, além de um premio de 500 contos, um de 50 contos; um de 20 contos; cinco de 10 contos; sete de 5 contos e dez de um conto de réis, a grande oportunidade de só concorrerem a extracção as apolices que, á sua data, estejam em circulação, della não participando as que estiverem em poder do Thesouro do Estado.

O INTERVENTOR NO ACRE É PRECISO REFLORESTAR S. PAULO

REGRESSA A' SE'DE DE SEU GOVERNO Reunem-se hoje os technicos para estudar o aspecto municipal do problema

Após alguns dias de permanencia nesta capital, onde esteve a serviço de sua administração e em visita a pessoas de sua familia, regressou sabbado para o Rio de Janeiro, de onde tomará um avião que o conduzirá até Manaus, rumo a Rio Branco, o sr. Manoel Martiniano Prado, interventor federal no Territorio do Acre.

Nesta capital, foi s. exa. alvo de inequivocas manifestações de apreço por parte dos seus in-

secretarios do governo e outras personalidades do nosso meio.

No dia 22, s. exa. deverá tomar o avião da Panair, que o deixará na capital do Amazonas, de onde embarcará via fluvial rumo á sede de seu governo.

Como tivemos occasião de noticiar, o interventor no Acre, que naquella longinquo trecho do Brasil realiza uma obra administrativa digna de um paulista, adquiriu nesta capital grande copia de material destinado ás obras publicas que all está levando a effecto, tudo através de concorrências a que compareceram innumeradas firmas desta praça, sendo escolhidas as propostas que

O municipio paulista nunca primou, verdade seja dita, pelas belezas naturaes. A não ser tres ou quatro parques — como o Horto Florestal, por exemplo — creados, ou pelo menos, cuidados pela mão do homem, nada temos a apresentar, ao estrangeiro que nos visita, que se compare aos deslumbrantes logradouros naturaes do Rio de

Janeiro e mesmo do interior do nosso Estado.

Isso constitue razão pela qual devemos cuidar, o maximo possível, do pouco que temos.

Compreendendo isso, o sr. Fabio Prado, prefeito municipal, pretende desenvolver uma grandiosa e patriótica tarefa de reflorestamento de grandes areas do nosso municipio, fomentando, assim, a criação de novas florestas.

Para isso se realizará, hoje, ás 10 horas, uma sessão extraordinaria do Conselho Florestal do Estado, reunido por solicitação do sr. prefeito municipal, onde serão estudadas as medidas a serem postas em pratica.



SR. MANOEL MARTINIANO PRADO

numeraveis amigos e dos seus antigos collegas funcionarios bancarios. Seu botafra esteve muito concorrido, notando-se a presença de representantes do sr. governador do Estado, dos sr's.

TAXA DE ESGOTOS

As rebedorias de rendas da Capital e de Santos e a collectoria de São Vicente estão arrecadando neste mez, com o desconto da majoração de vinte por cento, a prestação correspondente ao primeiro semestre da Taxa de Esgotos, de conformidade com a seguinte tabella:

Até o dia 20 — contribuintes cujos prenomes têm como inicial uma das letras "F" a "L";

Até o dia 30 — contribuintes cujos prenomes têm como inicial uma das letras "M" a "Z".

Os contribuintes que não effectuarem o pagamento da taxa nos prazos da tabella acima perderão o direito ao desconto da majoração de vinte por cento.

E' permitido ao contribuinte antecipar o pagamento do segundo semestre.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA

Com que vantagem? O Centro Republicano Portuguez

DESMENTIDO O EMPRESTIMO DE 20 MIL CONTOS QUE COMPANHIAS DE GAZOLINA PRETENDE-RIAM FAZER A MUNICIPALIDADE CARIOCA

RIO, 20 (A. B.) — Um jornal, informara, ha dias, que varias companhias de gazolina estavam dispostas a fazer um emprestimo de 20.000.000\$000 a Prefeitura.

Essa informaçao diz que o grupo dos emprestadores era liderado pela Standard Oil, que entraria com o maior quinhão. Essa empresa teria maior empenho na realizacão do negocio. Diligencia- ra, entretantes, a sua alta direccão para a nacionalizacão da empreza, tendo já tido entendimen-

O JUBILEU DO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 20 (H) — Começaram hoje as festas comemorativas do jubileu do cardeal Cerejeira com a inauguração dos salões do jornal "Novidades", de uma exposicão de obras do cardeal-patriarcha, de livros dedicados a S. E. e de recordaçoes do chefe da Igreja Portugueza.

Entre essas lembranças figuram as que o cardeal Cerejeira trouxe do Brasil e da Argentina.

CONSULTORIO MEDICO DO "CORREIO DE S. PAULO"

A correspondencia deverá ser remetida para o dr. Waldemar Salles, CONSULTORIO MEDICO DO "Correio de S. Paulo", á rua Libero Badaró, 73, caixa postal, 2.749 — S. Paulo. As consultas podem ser feitas sob pseudonymo e versar sobre qualquer caso clinico.

commemorou o 28.º anniversario de sua fundaçãõ INAUGURADOS, NA SEDE, OS RETRATOS DO COMMENDADOR PEREIRA IGNACIO E DE SUA SENHORA



A mesa que presidiu a reunião do Centro Republicano Portuguez, em homenagem ao sr. Pereira Ignacio

O Centro Republicano Portuguez commemorou, sabbado, o 28.º anniversario de sua fundaçãõ, realizando ás 20,30 horas, uma sessãõ solenne, em que foi homenageado o commendador Pe-

reira Ignacio, um dos fundadores da entidade e pessoa a quem deve grandes beneficos. A reuniãõ compareceram, além do honnha-geado e a sra. Pereira Ignacio, o representante do governador do

Estado, o consul de Portugal, o professor Marques da Cruz e outras personalidades de destaque da sociedade paulista e da colonia portugueza aqui domiciliada.

A Sessão solenne

As 21 horas, após terem sido executados pelas orchestras os hymnos brasileiro e portuguez, usou da palavra o sr. Jordão Mauricio Henriques que, depois de se referir ás realizações do Centro Republicano Portuguez, saudou o commendador Pereira Ignacio, aludindo ás suas qualidades de caracter e de coraçãõ.

Em seguida, o professor Marques da Cruz leu uma carta do sr. Ricardo Severo que, não tendo podido comparecer, se associou á homenagem. Foi dada depois a palavra ao dr. Bertho Condé, advogado do Centro Republicano Portuguez. O orador após historiar as actividades do Centro, saudou o commendador Pereira Ignacio.

FALA DO PROFESSOR MARQUES DA CRUZ

Após a oraçãõ do sr. Bertho Condé, foram inaugurados os retratos a oleo do commendador Pereira Ignacio e de sua esposa, tendo falado no momento o sr. Marques da Cruz. O orador elogiou a actuação patriótica do commendador Pereira Ignacio "que com o desprendimento e bondade peculiares á gente lusitana — diz — tanto tem feito pelos portuguezes no Brasil".

AGRADECIMENTO DO SR. PEREIRA IGNACIO

Em seguida, encerrando a sessãõ solenne, fez uso da palavra o homenageado. Historiou, o commendador Pereira Ignacio, a vida do Centro Republicano Portuguez, que surgiu antes da proclamação da Republica, em Portugal, e referiu-se á obra da agremiação em favor dos portuguezes aqui radicados. Enalteceu uma das realizações do Centro, a creação das Escolas da Colonia Portugueza de S. Paulo, que vem preenchendo eficientemente as suas finalidades uge se resumem em contribuir para a elevaçãõ do nivel cultural da mocidade portugueza e dos filhos de portuguezes integrados na vida brasileira.

Visita das associações proletarias ás installações da Cia. Antarctica Paulista

Sob os auspícios do Syndicato dos Operarios na Fabricaçãõ de Bebidas, as associações proletarias da Capital farãõ hoje uma visita á installaçãõ da Cia. Antarctica Paulista, que offerecerá aos visitantes uma festiva recepção.

O ponto de concentraçãõ será na sede social do Syndicato á praça da Sé, n.º 59, 3.º andar, ás 13 horas.

A Vasp em progresso

DE S. PAULO A POÇOS DE CALDAS: EM POUCAS HORAS

A Viação Aerea S. Paulo (Vasp) acaba de concluir entendimento com a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, afim de estabelecer a linha aerea S. Paulo — Uberaba — Poços de Caldas, diminuindo, assim, enormemente a viagem de n.ºs. Capital áquelle cidade feita, actualmen- te, por estradas de ferro. Essa linha entrará em funcionamento logo que o campo de aviação daquela estacão balnearia esteja preparado.

Iguarmente será restabelecida a linha São Paulo-Rio Preto, com escalas por São Carlos, Araraquara, Jaboticabal e Catanduva, logo que os campos das cidades das escalas e o de Rio Preto estejam aparelhados, tambem, para as aeronaves da-

Figurinos parisienses

Os melhores e mais baratos só se encontram na

AGENCIA SCAFUTO

á RUA 3 DE DEZEMBRO, 29 ANTIGO 5-A

Para a manutenção da ordem e do regime AS LINHAS GERAES DO ACCORDO DA MINORIA COM O GOVERNO FEDERAL

RIO, 20 (A. B.) — Os srs. Mauricio Cardoso e Palm Filho, delegados da "Frente Unica", já retornaram a Porto Alegre. Foram satisfeitos com o rumo das conversações que devem ser em breve encerradas com o mais completo exito.

Ainda não é conhecida a formula que será adoptada. Ella, entretanto, não foge muito do que se tem dito, isto é, comprehendê- se, sem adhesões de qualquer especie, uma collaboraçãõ das minorias, no sentido de facilitar ao governo, a direcção dos negocios publicos, tendo por escopos principaes a manutençaõ da ordem, do regimen e da observância do programma de acção que será traçado em commun accordo para atender melhor e mais efficientemente os superiores interesses do paiz.

Deverá, outrossim, ficar delineada em suas linhas geraes a futura successãõ presidencial, que, segundo o pensamento das duas correntes, não deve ser motivo de nova scissãõ entre os elementos que agora se dispõem, a pleitear um futuro melhor para o Brasil.

E natural que os detalhes dessa tregua requeiram exame e consulta aos interessados. Serão, entretanto, pormenores que em nada affectarão o arabouço do que foi assente entre o edificio novo que espera-se, constituirá o marco de uma nova era para o paiz.

UM TRANQUILLO ALMOÇO EM PETROPOLIS

RIO, 20 (A. B.) — Após a entrevista que tiveram os srs. Mauricio Cardoso e Palm Filho, delegados da "Frente Unica", do Rio Grande do Sul, com o presidente Getulio Vargas, no Rio Negro, na quinta feira ultima, recebendo do sr. presidente da Republica a incumbencia de promover a pacificaçãõ, estiveram novamente, com o chefe do governo afim de darem conta da sua missãõ.

Assim descreve um jornal a visita dos delegados da "Frente Unica" ao Rio Negro:

"Seriam 10,30 horas quando os dois proceres politicos chegaram á cidade serrana, dirigindo-se immediatamente ao palacio Rio Negro, onde foram recebidos pelo official de dia da presidencia, comandante Amaral Felixto, que os introduziu no salão de despachos, onde os aguardava o sr. Getulio Vargas.

As 11,30 horas, como a conferencia não tivesse terminado, o sr. Getulio Vargas convidou-os para almoçar, afim de, durante o agape, no ambiente intimo, sem o dos pesados reposteiros de aspecto nobre, eminentemente protocolar do salão de despachos, pudessem mais cordialmente trocar idéas sobre a situaçãõ.

Assim, durante o almoço, do qual somente participaram o chefe da nação, os dois politicos, e o official de dia, foram ventiladas as diversas propostas, sendo a questãõ apresentada sob diversos aspectos,

autoridade que lhe advem da liderança do movimento, expoz ao chefe da nação, com a sinceridade de que o caracteriza, as bases dentro das quaes as opposições colligadas concordam na tregua politica, julgada necessaria para o momento que atravessamos.

As 13 horas terminou o repasto. O sr. Getulio foi o primeiro a sahir do salão, sorrindo, fumando

uma havana. O sr. Mauricio acompanhava-o, tambem expandindo alegria. O sr. Palm estava mais sotumbatico, porém, tinha um aspecto de homem feliz.

Depois de breve palestra, os srs. Mauricio Cardoso e Palm Filho despediram-se do chefe da nação, dirigindo-se para o auto que os aguardava, acompanhados do official de dia.

COMO TIVESSEM commentado a sañida apressada dos proceres logo após o almoço, o sr. Mauricio Cardoso, tirando um abafador do seu havana e dando mostras do seu bom humor, acrescentou:

— Claro, meu amigo, barriga cheia, compãhiã, desfeita!

A VIAGEM DO SENADOR SIMÕES LOPES

RIO, 20 (Bandelranje) — Seguiu hontem pelo avião da carreira, para Porto Alegre, o senador Augusto Simões Lopes.

O SR. JOÃO NEVES VAE FALTA...

RIO, 20 (A. B.) — O sr. João Neves, "leader" das opposições, prometteu falar á imprensa, em definitivo, sobre as "demarches" politicas em que vem tomando parte, na qualidade de "leader" das opposições colligadas.

NEM QUE FOSSE NA AZA DE UM AVIAO

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Os srs. Palm Filho, Mauricio Cardoso e Baptista Luzardo, chegados hontem foram recebidos pelos representantes do governador Flores da Cunha e por grande numero de amigos. O sr. Baptista Luzardo declarou que recebera telegramma do sr. Raul Pilla chamando urgentemente, nem que fosse para viajar na aza de um avião. Chegara aqui, para ouvir a palavra do chefe libertador, Pretende voltar amanhã.

O presidente da Republica da Boca em São Paulo

Após varios dias de estadia nesta Capital, onde tem sido alvo de expressivas homenagens, o sr. José Victor Molina, presidente perpetuo da Republica da Boca, de Buenos Aires, está de regresso á sua patria.

Hoje, após realizar um passeio pelos pontos mais pitorescos da nossa Capital, o illustre visitante comparecerá ao banquete ás 19 e meia horas, no Club Commercial, que lhe é offerecido pelo dr. Armando Pamplona, chefe da Empresa Cosmos de Publicidade e "ministro plenipotenciario" da Republica da Boca em S. Paulo. A esse, agape, comparecerá o "ministro" da Republica dos Infelizes, que entregará ao homenageado um expressivo e artistico pergaminho, commemorando a sua passagem por S. Paulo.

Durante a reunião, o sr. Vicente Cesar Alfieri, presidente da Sociedade Artistica e Musical de S. Paulo, conferirá ao presidente da Republica da Boca, o titulo de socio, honorario daquela associação.



DE ANDRÁDE, REMEMORAR OS TRAÇOS DA PERSONALIDADE DO EGREGIO CHANCELLER.

Essa jermonia deverá ser presidida pelo sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a convite do Centro Carioca que convidou os seus associados e os admiradores do Barão do Rio Branco a assistir áquelle acto.

FRIEZA NOS HOMENS E NAS MULHERES

Vias urinaarias — Syphilis — Doenças das senhoras

DR. WALDEMAR SALLES

Consultorio: Rua Benjamin Constant, 13, 8.º andar — sala 2 Das 4 ás 6 da tarde — Tel.: 2-4437

OS PREMIOS DA MI-CARÊME

Amanhã, ás 18 e meia horas, em nossa redacção, será feita a entrega dos premios da Mi-Carême, offerecidos ás vencedoras do concurso organizado pelo "Correio de São Paulo", pelas casas commerciaes desta Capital.

Na mesma occasião serão entregues ás taças conferidas aos gremios carnavalescos que se classificaram nos primeiros lugares no desfile de sabbado de Alleluia.

Capucino foi o vencedor do Classico "Protectora do Turf"

(Conclusão da 5.ª pagina)		OITAVO PAREO	
QUINTO PAREO.		1 — O. Aranha . . .	624 219000
1 — Dime . . .	164 682000	2 — Le Roi Noir . . .	555 243300
1 — Lagayette . . .	728 155300	3 — Acertada . . .	129 979000
2 — Pinocha . . .	301 375100	4 — Zanaga . . .	145 924000
3 — Valdenegro . . .	206 543300	5 — Adarga . . .	227 598600
4 — Zulamita . . .	1399	6 — Taster . . .	1693
DUPLAS		DUPLAS	
12	317 601000	12	552 268000
13	165 1153000	13	340 653300
14	134 1418700	14	455 463800
23	736 233900	15	455 463800
24	499 388200	23	199 1113400
25	175 1088800	24	474 463900
26	357 338100	25	169 1383500
2384		26	97 228200
SEXTO PAREO		27	9 2348600
1 — Bramador . . .	105 114400	28	706 2083700
2 — Capucino . . .	45 263000	NONO PAREO	
3 — Algarve . . .	—	1 — Seu Cabral . . .	505 301900
150		2 — Zermatt . . .	—
SETIMO PAREO		3 — Salmom . . .	289 523600
1 — Pansy . . .	135 745600	4 — Tupacercatan .	134 1123700
2 — Guitarrilla . .	101 1143400	5 — Invejoso . . .	213 713300
3 — Ogro . . .	138 337700	6 — Aisone . . .	117 1287700
4 — Baguassu . . .	462 233900	7 — Tana . . .	392 383800
5 — Mirelle . . .	179 643400	8 — Cossaco . . .	253 604900
6 — Randerá . . .	55 210200	DUPLAS	
7 — Xenon . . .	334 343500	12	341 711600
1445		13	127 1283000
DUPLAS		14	392 613900
13	145 1473100	15	279 648000
14	141 1313300	23	725 333400
23	562 383000	24	641 373900
24	274 733900	25	135 1793300
25	313 268300	26	68 3548700
26	81 258200	27	155 1568200
27	391 713100	DUPLAS	
28	56 3783900	12	341 711600
2676		13	127 1283000

TURF EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (H) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Prado dos Molinos de Vento:

1.º pareo — 1200 mts. — 1.º "Revoadá" — 2.º "Cacapirina" — tempo 1:00 3/5

2.º pareo — 1200 mts. — 1.º "Zerrião" — 2.º "Gentio" — tempo 79

3.º pareo — 1500 mts. — 1.º "Idoformio" — 2.º "Juanita" — tempo 98

4.º pareo — 1600 mts. — 1.º "S. Marcos" — 2.º "Nioac" — tempo 1:05 2/5

5.º Grande Pareo dr. Getulio Vargas — 1500 mts. — 1.º "Obd" — 2.º "Garrê" e 3.º "Blacaman" — tempo 1:21

6.º pareo — 2000 mts. — 1.º "Lilomonta" — 2.º "Ilautá" — tempo 1:50

7.º pareo — 1900 mts. — 1.º "Ousadia" — 2.º "Salyrgan" — tempo 1:05 1/5

8.º pareo — 1600 mts. — 1.º "Ourro Negro" — 2.º "Chacareira" — tempo 1:04 1/5

9.º pareo — 1700 mts. — "Tyraná" — 2.º "Marussia" — tempo 1:11 e 1/5

TURF NO RIO

RIO, 19 (H) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje no Hippodromo Brasileiro, que offerecem luctas bastante renhidas:

1.º Pareo — "Premio Sing-Sing" — 800 mts. 4:0003 — 1.º "Krebell" — Ulloa — 2.º "Guarahlm" — A. Silva; 3.º "Miquinhã" Mesquita; Tempo 49 — Ganho por 1/2 corpo; 3.º a 3.º corpos. Ráteles 1385; duplas 2689; Apostas 7:8908.

2.º Pareo — Larkin — 1500 mts. 4:0003 — 1.º "Pentense" — Fabio — 2.º "Estratégia" — Bezerra — 3.º "Véto" — Gonçallo — Tempo 96 — Ganho por 1 corpo e o 3.º a 3.º corpos. Vencedor 1951; dupla 9782; apostas 23:0008.

3.º Pareo — Premio Xangô — 1600 mts. 4:0003 — 1.º "Ourives" — Gonçallo — 2.º "Stager" — A. Silva — 3.º "Carona" — Canies — Tempo 93 1/5 — Ganho por 1/2 corpo e o 3.º a 1 corpo; Vencedor 2382; dupla 5633; movimento 33:3608.

4.º Pareo — Premio Classico — Cordeiro da Praza — 1000 mts. — 1.º "Mamorá" — Salustiano — 2.º "Tia Kiz" — Ulloa — "Pia-Pia" — Molina — Tempo 59 4/5; Ganho por 1 corpo e o 3.º a 3.º corpos; Vencedor 1635; dupla 3482; apostas 58:4105.

6.º Pareo — Premio Uberaba — 1600 mts. — 4:0003 — 1.º "Sympathia" — Bezerra — 2.º "Salvador" — Flabio — 3.º "Itapoan" — Mesquita — Tempo 101 — Ganho por 1/2 peçoço e o 3.º a 3.º corpos; Vencedor 4133; dupla 2781; apostas 598.

7.º Pareo — Premio Yolanda — 1500 mts. — 4:0003 — 1.º "Sem Reserva" — Ulloa — 2.º "Offensiva" — Reduino — 3.º "Quatoba" — Canales — Tempo 95 — Ganho por 1 e o 3.º a 2 corpos; Vencedor 2753; dupla 218; apostas 51:5608.

8.º Pareo — Premio "Theremin" — 1800 mts. — 4:0003 — 1.º "Lorraine" — Canales 2.º "Little Oné" — Gomes — 3.º "Effectivo" — Salustiano — Tempo 114 2/5; Ganho por 2 corpos e o 3.º a 2 corpos; Vencedor 1636; dupla 2386; apostas 78:7203. Movimento Geral 354:9408.

A PROVA CYCLISTICA DOS SEIS DIAS

MONTREAL, 19 (H.) — A turma alemã composta dos corredores Joseph Killian e de Heinz Vopel ganhou a 14.ª etapa das provas de ciclismo dos seis dias.

A distancia percorrida foi de 4.119 kilometros. A turma franco-canadense de que faziam parte Lepege e Andy, que durante toda a semana se manteve na frente, foi batida de cerca de 1 hora.

HELEN WILLS ABANDONOU O TENNIS

NOVA YORK, 19 (H.) — A jogadora norte-americana Willy Moody, que foi varias vezes campeã e perigosa rival de Suzanne Lengien, decidiu abandonar definitivamente o tennis.

A senhorita Moody recusou tomar parte nos campeonatos da França e de Inglaterra de 1936. Em consequencia dessa decisãõ a equipe norte-americana de tennis será composta das senhoras Helen Jacob, Sarah Alfred Fabian, Marjorie Gladmar Vanran e Caroline Babcock.

HARVEY VILLELA MARCOU 516 PONTOS

RESULTADO DA 2.ª PREPARAÇÃO OLYMPICA DE PISTOLA

RIO, 20 (A. B.) — Magnificos foram os resultados obtidos domingo, no "stand" do Fluminense onde tiveram logar as eliminatórias para a preparaçãõ olympica de Tiro, que a Federação Brasileira de Tiro vem promovendo o indice minimo de pontos fixado para a prova foi de 450 pontos.

Para a prova de pistola, num total de 60 tiros em 6 series de 10, com alvo internacional a 150 metros. Os atiradores classificados foram os seguintes: 1.º Harvey Villela, com 516 pontos; 2.º Armando Ferraz, 514 pontos; 3.º Afranio Costa, 506; 4.º Osmar Montana, 498; 5.º Alvaro Pereira, com 490; e 6.º Reynaldo Machado Villela, com 482.

CAMPEONATO ABERTO DA L. C. F.

RESULTADOS DAS PARTIDAS REALIZADAS HONTEM NO RIO

RIO, 19 (H.) — Terve proseguimento hoje os jogos em disputa do torneio aberto da Liga Carioca de Futebol no campo do Fluminense. Modesto venceu o Independentes por 3 a 2 e o Aviação Naval venceu o "Encouraçado Rio Grande do Sul" por 3 a 1.

No campo do America F. C. após uma partida accidentada, e Ramos derrotou o Sudán por 5 a 2 e o Japonesa eliminou a Escola 15 de Novembro por 3 a 1.

No campo do Bom Sucesso F. C. enfrentaram-se Leopoldina e o Humayra, de Niteroy ambos já com derrotas. Sahu vencedor, após lucta renhida o clube de Niteroy por 1 a 0 sendo o Leopoldina eliminado do torneio.

Nesse mesmo campo o Deodoro venceu o 5 de Julho por 5 a 3.

A "TRAVESSIA DA GUA-NABARA"

RIO, 19 (Bandelranje) — Foi disputada hoje, pela manhã, a prova natatoria "Travessia da Guanabara", a qual foi vencida pelo nadador do Club de Regatas Nauticas, Euclides Guimarães, em uma hora, 43 minutos e 3 segundos.

Em segundo lugar marcando o tempo de 1 hora, 41 minutos e 3 segundos, collocou-se o nadador Roberto Schdanewski do Boqueirão do Passello.

CYCLISMO EM BRUXELLAS

BRUXELLAS 19 (H.) — A corrida cyclistica Paris-Bruxellas, na distancia de 380 kilometros, foi ganha por Meulenber, em 10 horas, 45 minutos e 43 segundos.

A seguir chegaram ao mesmo tempo Bonduel, Haidigert e Silvere.

O ultimo a chegar foi Louyet, em 10 horas, 48 minutos e 45 segundos.

Todos os classificados são de nacionalidade belga.

A victoria do Corinthians no Torneio Início da L.P.F.

O Estudantes de S. Paulo obteve a segunda collocação, perdendo para o alvi-negro, na prova final, pela differença de um escanteio — O Palestra foi eliminado pelo S. Paulo F. C. — A equipe do S. P. R. impressionou bem — Como decorreram os onze jogos

Regular assistência compareceu ontem, á tarde, no Parque Antarctica, afim de presenciar o torneio da Liga Paulista de Futebol. E conforme previstos, a maioria dos clubes apresentaram quadros secundários. O Palestra, o Santos, e o S. Paulo puzeram em campo os quadros extras. A Portuguesa mandou o campo um "onze" misto, jogadores do quadro principal e reservas. O Corinthians, jogou sem o concurso de Ratto e Teixeira. O Estudantes não tocou com Iracino e Moncyr. A não ser os clubes da divisão intermediária, todos os demais concorrentes não jogaram com os seus quadros completos. O publico, portanto, mais uma vez foi tapado, porquanto alguns jornais noticiaram que os quadros se apresentariam em campo com todos os seus "chacks" á postos. Os clubes, também, mandaram anunciar isso. Houve descontentamento entre os assistentes que pagaram para ver actuar os quadros principais e não os quadros de reservas. E devido á essas atitudes dúbias que o publico está desertando cada vez mais dos campos da Paulicéia. Quer dizer que não mentimos ao dizer em nossos commentarios de ante-hontem que os chamados grandes clubes não mandariam á campo as suas equipes principais. Apenas o Corinthians é que se resolveu jogar com a sua turma quasi completa, afim não vencer o torneio, o que se verificou...

COMO TRANSCORREU O TORNEIO INÍCIO

O torneio não despertou grande interesse. Umas cinco mil pessoas, no maximo, compareceram ao Parque Antarctica. Basta dizer que a renda bruta não atingiu a casa dos doze contos, apesar de mela entrada. Das onze partidas disputadas apenas algumas dellas conseguiram agradar. Um dos melhores encontros foi o que nos proporcionaram a Portuguesa e o S. P. R. Este chegou á dominar os lusos e se não venceu foi porque a sorte favoreceu o clube santista, que obteve a victoria por um escanteio a zero. O quadro ferrolário não venceu, mas deixou optima impressão e merecia ter vencido.

O 1.º jogo, entre o Paulista e o Luzitano, foi o mais fraco da tarde. Ambos apresentaram quadros fracos. O Paulista venceu. O segundo jogo esteve melhor. O Corinthians teve que se empregar á fundo para derrotar o Juventus. E isto mesmo, na prorogação e pela differença de um escanteio. Do 3.º jogo á falamos acima. Na 4.ª partida, o Santos gozou o Alblon. Este deixou-se bropujear logo de inicio, permitindo que o Santos obtivesse dois tentos. O campeão da divisão intermediária, porém, logo reagiu e exerceu aprecivel pressão contra a cidadella do campeão da cidade. Basta dizer que obteve quatro escanteios. É o prelo o Estudantes venceu o Hespanha. A seguir o S. Paulo e o Palestra realizaram uma peleja movimentadissima. Aquelle venceu por 3 a 2. Foi esta a pugna em que se verificou mais tentos. No 7.º jogo o Corinthians eliminou o Paulista, na prorogação, e a Portuguesa, por sua vez, fez o mesmo com o Santos. Coube ao Estudantes por fora de concurso o S. Paulo. Estes dois jo-

gões, Braulto, Zuta, Hector, Baptista e Bruno.
Luzitano: — Canhoto, Loverino, Accacio, Rapha, Armando, Neco, Biscardi, Antotucci, Tonoco, Leite e Adão.
Juventus: — Sylvio, Tito, Luiz, Joãozinho, Zéquina, Paulo, Sabrati, Neco, Octavio, Euclydes e Baptista.
Corinthians: — José, Jahu, Carlos, Brito, Brandão, Munhoz, Wingo, Carrito, Telêco, Tedesco e Wilson.
S. P. R.: — Fabio, Escobar, Quilino, Ctpó, Baptista I, Mello, Pilon, Baptista II, Bario, Silva e Pasarinho.



O quadro secundario do Santos F. C., que perdeu para a Portuguesa

PORTUGUEZA: — Rato, Daló, Virgilio, Tiepo, Souza, Argemiro, Maneco, Cruz, Camilo, Agostinho e Baby.
SANTOS: — Raul, Saul, Meira, Dinno, Figueira, Pavuna, Strause, Birona, Malcal, Franco II e Antenor.
ALBLION: — Rede, Ceiso, Diclão, Franca, Gioepi, Bastelari, Gino, Tampinha, Champ, Renato e Ulysses.
HESPAÑHA: — Chané, Dicló, Mon-Paulinho, Chiquinho, Lula e Nestor.
ESTUDANTES: — Pedrosa Bento, Campos, Milton, Ponzoalbio, Ly-sandro, Mendes Chiquinho, Carlos.
PALESTRA: — Rubens, Vardi, Nelusco, Serapim, David, Tunga, Tortomani, Baroldi, Elysiyo, Machina e Imparato.
S. PAULO: — Rodolpho, Garcia, Luiz, Baptista, Quinzinho, Raul, Ministro, Brenno, Lamond, Barbosa e Luizinho.

3.º jogo — Portuguesa vs. S. P. R. A C. (1 escanteio a 0)
Verdadeiramente injusto foi o resultado deste encontro. O S. P. R. com vontade de bem impressionar inclinou o encontro com vontade, apresentando na realidade, um jogo organico e bem conduzido. Isto no entanto não lhe valeu a victoria pois estava de um azar terrivel. A Portuguesa com um quadro exercitado não conseguiu se sobressair, dando á impressão mesmo que sua victoria foi mais producto da sorte que vantagem do jogo sobre o adversario.
4.º jogo — Santos vs. Alblion (2 tentos x 4 escanteios)
Este jogo esteve abaixo da critica. Apesar do Santos se apresentar com quadro fraco, não teve dificuldades em vencer o Alblion, que como foi dito descompilou. Logo no inicio do jogo o Santos marcou o seu tento inicial por intermedio de

um ataque, recebendo Lamond por ultimo á bola e chutando-a com violencia. A bola passa á linha, tendo ainda o arqueiro galestrino conseguido rehavê-la. A da reclamava o Palestra contra este goal do adversario, quando terminou o encontro. 7.º jogo — Corinthians (vencedor do 2.º jogo) vs. Paulista (vencedor do 1.º jogo) — 1 escanteio x Nihil
Contra toda e qualquer expectativa, o Paulista opoz tenaz resistencia ao campeão do torneio, revidando-a e, por momentos, pouco em polvorosa á defesa corinthiana. A pugna teve o seu termino sem que visse nenhum dos contendores se

area é obrigada a conceder escanteio e Jahu' justu ao se findar a segunda phase, concedendo tambem um escanteio, empastando assim a partida. Na prorogação, o Corinthians lida com ardor para vencer a partida e o conseguindo em doze minutos de prorogação, com um tento marcado por Jango.
(Final) — Corinthians (1 escanteio) x Estudantes (0)
Como estava anunciado, Casemiro da Costa, deu o ponta pé inicial deste encontro. O Estudantes jogou com ardor, atraindo-se decidido á luta. No entanto, por um erro de seu zagueiro Bento, que ao tentar passar a Pedrosa concedeu um escanteio, ficou sem a victoria. Com a vantagem inicial de 1 escanteio, o Corinthians fecha-se em sua area, desfazendo todas as tentativas contrarias. Com energia e decisão defendendo-se por todos os modos, o Estudantes para não desmentir o nome de clube azarado que lhe deram os seus adeptos, jogou principalmente no segundo tempo, sempre na offensiva, sem nada conseguir de pratico. O final do jogo, já quasi completamente escuro, ainda vem encontrar o Estudantes batido sem por pelo menos, igualar a contagem sem o conseguir. Sagrou-se assim o Corinthians, campeão, seguido do Estudantes.

COMO SE PORTARAM OS JUIZES

Vejam os agora, como actuaram os diversos juizes que dirigiram os jogos:

Novidades para o INVERNO
Aguardem o maravilhoso sortimento de Lãs estrangeiras e nacionais que a conhecida LOJA DAS SEDAS apresentará, na proxima semana, em suas novas installações: Rua Libero Badaró, 61

Luzitano x Paulista — O sr. Victor Colarilla dirigiu regularmente a partida, nada havendo que depuzesse contra a sua actuação.
Corinthians x Juventus. Boa arbitragem do sr. Sylvio Stuchi, que revelou competencia e imparcialidade.
Portuguesa x S. P. R. — O sr. Victor Pereira teve uma arbitragem feliz, dirigido com consciencia e competencia á pugna.
Santos x Alblion — Uma actuação desastrosada teve o sr. Pausanas Pinto da Rocha, que falhou em innumerables julgamentos, embora procurasse ser imparcial.
Estudantes x Hespanha — o sr. Julio de Almeida dirigiu a partida com altos e baixos.

S. Paulo x Palestra — Teve uma arbitragem criteriosa o sr. Oracy Queiroz.
Corinthians x Paulista — Dirigiu bem a partida o sr. Sebastião Craveiros, que foi o melhor arbitro do torneio.
Portuguesa x Santos — Foi bom a arbitragem do sr. Afonso Medeiros.
S. Paulo x Estudantes — Dididig regularmente a pugna o sr. Antenor Avilla.
Corinthians x Portuguesa — O sr. Domingos Chaves Pires arbitrou sem accidentes a partida.
Corinthians x Estudantes — Estranhou a arbitragem do sr. José Macreir, que revelou indecisão e falta de energia.

O Palestra obtem duas victorias em Rio Claro

A TURMA PRINCIPAL DE CESTOBOL VENCEU POR 32 A 8 E A EQUIPE FEMININA TRIUMPHOU POR 16 A 15

RIO CLARO, 19 (E.J.I.G.) — As turmas de cestobol do Palestra, de S. Paulo, exhibiram-se hontem nesta cidade, na quadra do E. C. Bandeirantes, batendo-se com as correspondentes deste clube.
Como se esperava, os palestrinos effectuaram bons encontros, que enthusiasmaram vivamente á grande assistência que accorreu á quadra do torneio. No jogo principal, cujo resultado foi largamente favoravel aos visitantes, tivemos uma pugna movimentada do principio á fim, bastante interessante e animada, pois os palestrinos empregaram-se com uma tecnica apurada, enquanto que o Bandeirantes desenvolveu uma actuação que, se não atingiu o limite de alto grau, demonstrou que tem progredido bastante.
O primeiro encontro das turmas foi effectuada em locais desenhados, tendo a actuação optima, voltando a ser bastante interessante, chegando mesmo a surpreender aos visitantes. Todavia, patentou-se um rigoroso equilibrio sendo que durante todo o tempo o Bandeirantes levou vantagem no por 16 do, para, no final, perder por 15 a 15. Elvira e Ruth, do Bandeirantes, e Sophia e Kate, do Palestra, foram as melhores.
A segunda preliminar teve co-

mo contendoras as turmas secundarias do Bandeirantes e da Associação Esportiva, de Jundiary, vencendo os locais por 40 a 14.
O jogo principal, ansiosamente aguardado teve o andamento sempre com supremacia do Palestra, que no primeiro tempo obteve 32 pontos contra 8. No periodo final o "placard" annunciou o seguinte resultado: Palestra, 61; Bandeirantes, 14.

As turmas jogaram assim formadas: PALESTRA — Renato, Rodolpho (4), Oscar (19), Albano (10), Arnaldo (14), Vivaldo (2), Rolando (2), Landucci e Branco. BANDEIRANTES — Neno, Ruy, Renato (4), Dotto (6), Serrão (2), Luizinho.
Foi juiz o sr. Felício Leonetti, e fiscal o sr. Bento Siqueira, tendo ambos desenvolvido um bom trabalho.

5.a preparação olympica de saltos

Efectuaram-se hontem pela manhã, na piscina do E. C. Germania, as provas de saltos correspondentes á 5.a preparação olympica, promovida pela Liga de Esportes da Marinha.
O torneio que decorreu num ambiente de franco enthusiasmo, apresentou os seguintes resultados:
Saltos Trampolim — 3 metros — femininos — 1.º Maria Leonor Marquardt, que saltou 60, marcando 64,30 pontos. Deixou de comparecer a baroneza Elza von Wieser que

tambem estava inscripta para a prova.
Saltos de Plataforma de 10 metros — femininos — 1.º Ursula von der Leyen — 30,20 pontos; 2.º — Maria de Lourdes Guilherme — 26,33. Nesta prova (tambem constatamos a Wieser.
Saltos de Plataforma de 10 metros — ausencia da baroneza Elza von — masculinos — 10.º Hermann Palmieri; Martins — 101,71; 2.º — José Marcellino dos Santos — 94,64; 3.º — Jam Wiman — 91,03.

O Athletico de Bilbao está na ponta...

MADRID, 19 (H.) — É a seguinte a classificação geral do campeonato da Liga de Futebol: 1.ª divisão — Athletico, de Bilbao, 31 pontos (campeão); Madrid, 29; Oviedo, 29; Racing, 27; Barcelona, 24; Hercules, 24; Betis, 20; Valen-

cia, 19; Hespanhol, 19; Sevilla, 16; Athletico de Madrid, 15; Oyasuna, 14.
2.ª divisão — Ceuta 19; Saragoça 18; Arenas, 11; Murcia, 8; Gerona, 7; Xerez, 7.

Polo aquatico entre universitarios

Mais duas partidas foram realizadas hontem
Realizaram-se hontem, em procedimento ao Campeonato Universitario de Polo Aquatico, organizado pela F. U. P. E., mais dois jogos. Apesar de certas irregularidades, já observadas anteriormente, não foi pequeno o numero dos esportistas que esperaram, pacientemente, a realização dos jogos, annunciados para as 9 horas. Houve um atraso de parte de 2 horas, motivado pelo não comparecimento das diversas autoridades, escaladas pela Federação.
A boa vontade de certos elementos, no entanto, salvou a situação, Organizou-se tudo, e pelas 11 horas, mais ou menos, foi dado inicio ao primeiro jogo.
Defrontaram-se as turmas do C. A. Oswaldo Cruz e C. A. Pereira Barreto.
Actuou como juiz o sr. Guilherme

Luiz Ribeiro, do Gremio Polytechnico.
Os quadros estavam assim constituídos:
C. A. Oswaldo Cruz — Rocco, Le Raimo, Alois, Mellone, Comenale, Elvira e Botelho.
C. A. Pereira Barreto: Finochiaro, Prudo, Ratto, Riedel, Rhin, Calo e Jayr.
O jogo não deixou de se apresentar mais ou menos movimentado, apesar do dominio seguido dos elementos do C. A. Oswaldo Cruz, que conseguiram 5 tentos sobre o seu adversario.
Venceu, assim o C. A. Oswaldo Cruz por 5 a 0. Marcaram os tentos: Mellone e Siqueira (2).
No segundo jogo defrontaram-se as turmas do C. A. 25 de Janeiro e Gremio Polytechnico.
Actuou como juiz o sr. Antonio Guimarães, do C. A. 25 de Agosto.
As turmas estavam assim constituídas:
G. Polytechnico: — Conrado, Montaner, Marcondes, Claudio, Almeida, Ribeiro e Murillo.
C. A. 25 de Janeiro: Carliola, Werneck, Fleury, Campos, Fix, Scaratti e Bahyly.
O jogo se desenvolveu bastante movimentado. Ambas as turmas se esforçaram bastante. O Gremio Polytechnico conseguiu abrir a contagem nos primeiros minutos, por intermedio do G. Ribeiro. Logo após Scaratti empatava a contagem.
Passados minutos depois, verificou-se então, tento á favor do Polytechnico, marcando por Murillo.
O segundo tempo decorreu equilibrado á principio, para apresentar-se depois movimentadissimo. Os elementos do 25 de Janeiro esforçaram-se e conseguiram mais dois tentos, contra outros dois do Gremio Polytechnico.
Terminou, assim, a partida, com a victoria do Gremio Polytechnico por 4 tentos a 3.
Marcaram os tentos: para o Gremio Polytechnico, Murillo (3) e Guilherme Ribeiro; e para o 25 de Janeiro: Scaratti (2) e Leano.

PROVA AUTOMOBILISTICA "RAMPA DO ASCURRA"

A SUA REALIZAÇÃO HONTEM. NO RIO

RIO, 19 (H.) — Promovida pelas A. S. A. B. foi levada á effecto hontem, com grande concorrencia a 2.a disputa da prova automobilistica "Rampa do Ascurra". Tres foram as categorias das corridas, sendo que a mais importante, denominada "Associação Esportiva de Automobilistas Brasileiros", categoria de livre livre, foi vencida por Rubens Abrunhosa, seguido de Moraes Sarmento.
Foram os seguintes os concorrentes e os resultados verificados:
1.ª prova — Categoria até 1.500 cc. — Prova "Dr. Laercio Prazeres" — Hans Stephen (DKW); Porcino Fiorenzi (DKW); João P. Brandão (DKW); João A. Carvalho Braga (Flat) e Mario Valentim (carros de livre accção).
Sagrou-se vencedor o competidor Carvalho Braga no tempo de 2'23"-310 seguido de Hans Stephen, com 2'49" e 610 e Mario Valentim.

(Ford V-8). Luiz Tavares Moraes (Ford V-8). Sylvio Buolles (Ford V-8). João Manoel Pereira (Ford V-8) e Antonio Garcia (Ford V-8).
João Julio de Moraes foi o vencedor desta carreira em 2'14" 410. Em segundo collocou-se Antonio Garcia, em 2'15" e em 3.º, Luiz Tavares.
3.ª prova — Categoria Força Livre — Associação Esportiva e Automobilista Brasileira — Arthur Nascimento Junior (Ford V-8). Domingos Lopes (Hudson), Rubens Abrunhosa (Hudson), Benedicto Lopes (Ford V-8), Antonio Campos (Ford V-8), Oscar H. Ré (Chrysler) e Moraes Sarmento (Sittlerbacker).
De todas as provas esta foi a mais interessante e que mais enthusiasmo despertou. Venceu Rubens Abrunhosa no tempo de 2'1" 910. Quasi igualando o seu tempo secondou-o Moraes Sarmento, em 2'2" 210; em 3.º classificou-se Domingos Lopes. Sarmento, no anno passado foi o vencedor desta importante corrida.



A equipe principal do C. A. Juventus, que resistiu bem ao Corinthians, mas que não conseguiu evitar a derrota na prorogação

gos foram dos mais fracos da tarde. Transcorreram monotonos de começo á fim.
Na partida semi-final o Corinthians teve que se desdobrar para eliminar a Portuguesa, na prorogação. A partida final foi disputada pelo Corinthians e Estudantes. Também esta peleja não agradou. Os dois quadros desenvolveram jogo fraco. A maior parte do jogo foi travada no escuro, de forma, que a pugna transcorreu cheia de falhas e incidentes. O Corinthians venceu por um escanteio, concedido bastantemente por Bento. O jogo foi interrompido varias vezes, devido á falta de energia. O arbitro, que permittiu o jogo violento.
Enfim, o torneio terminou com o triumpho do Corinthians, que se não desenvolveu actuação superior nos seus contendores, fez, no entanto, fus a victoria pelo facto de apresentar o seu quadro quasi completo. O Estudantes morocou o segundo lugar, porquanto, foi o competidor que desenvolveu melhor jogo e que deixou a melhor impressão de todos os concorrentes.

LIGEIRA DESCRICÃO SOBRE AS PARTIDAS
1.º jogo — Paulista vs. Luzitano (1 tento contra 2 escanteios)
O primeiro jogo da tarde entre o Paulista e o Luzitano, foi vencido por aquelle pela contagem de 1 ponto contra 2 escanteios. O Luzitano chegou a fazer perigosa a victoria do contendor, pois até o meio do segundo tempo estava vencendo por um escanteio. Na altura do segundo tempo, o Paulista em um ataque mais bem engendrado, conseguiu o ponto que lhe deu a victoria. Ainda no primeiro tempo o Luzitano concedeu um toque na área que batido é neutralizado pelo arqueiro "Juso".
2.º jogo — Corinthians x Juventus (3 escanteios contra 2)
O primeiro tempo desta pugna esteve equilibrado, revezando-se os ataques quer do Juventus, quer por parte do Corinthians, se bem que mais a favor do Juventus insiste com vigor e Brandão em recurso concedido escanteio. O Corinthians força a luta e, por intermedio do seu centro atacante ameaça diversas vezes o posto de Zeca. É ahí que o Corinthians luta e consegue um escanteio, concedido por Paulo, empastan-

do. Este foi o melhor jogo da tarde. O Hespanha conseguiu oppor forte resistencia áo Estudantes. A pesar do Estudantes prevalecer em quasi todo o prelo, o Hespanha, na primeira phase, conseguiu se avantajado sobre os adversarios, enthusiasmados á assistencia. O São Paulo começou bem o prelo, marcando seguidamente, 2 tentos de boa marca. Na segunda, o arqueiro palestrino conseguiu rehavê-la. Ainda reclamava o Palestra appod tenaz resistencia áo Palestra, em momentos, pondo em

HILDA DIAS MARCOU 3" 2" 4/5

Na prova de 200 metros, estylo peito — Resultados das demais provas do campeonato carioca de nataçáo realizadas hontem, no Rio

RIO, 19 (H.) — Na piscina do Fluminense F. C. foi levada á effecto a parte final do campeonato carioca de nataçáo. Assistencia numerosa all compareceu e enthusiasmicamente applaudiu os feitos de seus afficcionados.
Foram disputadas 11 provas, sendo a contagem final a seguinte: Fluminense, 44 pontos; Flamengo, 28; Botafogo, 24; e Tijuca, 21 pontos.
Foi o seguinte o desentrolar das provas:
20 metros — nado do peito — moças — 1.º Hilda Dias, em 3'26" 415; 2.º Carmen Dias; ambas do Flamengo. Tempo da vencedora é novo recorde carioca.
100 metros — nado livre — principiantes — 1.º Angelo Beltrão (Botafogo); 2.º Raul Ribeiro (Botafogo).
200 metros — nado de costas — 1.º Alencar de Carvalho (Fluminense), 2'43"; 2.º Hugo Uruguay.
400 metros — nado livre — moças — 1.º Lygia Cordovil, em 5'59" 115 (Tijuca); 2.º Mercedes Barroso (Flamengo).
100 metros — nado de costas — Principiantes — 1.º Alfredo Aguiar (Craguata), 1'20" 315; 2.º Paulo Costana (Botafogo).
200 metros — nado do peito — 1.º Edgard Arp (Botafogo), em 3'55"; 2.º Oscar Zunika (Flamengo).

Novo recorde carioca dessa prova. 50 metros — nado livre — aberto a L. S. M. — 1.º Manoel Villar, em 24" 415.
1.500 metros — nado livre — 1.º João Havellang (Fluminense), em 21'07" 15; 2.º José Macedo (Botafogo). Novo recorde carioca.
Revesamento 4x200 metros — nado livre — 1.º Turma do Fluminense, em 10'11" 215; 2.º Flamengo.
Revesamento 4x100 metros — Turma do Botafogo, em 5'40" 215; 2.º Fluminense.
100 metros — nado do peito — Principiantes — 1.º Alfredo Aguiar (Craguata), em 1'20" 315.

Novo recorde carioca dessa prova. 50 metros — nado livre — aberto a L. S. M. — 1.º Manoel Villar, em 24" 415.
1.500 metros — nado livre — 1.º João Havellang (Fluminense), em 21'07" 15; 2.º José Macedo (Botafogo). Novo recorde carioca.
Revesamento 4x200 metros — nado livre — 1.º Turma do Fluminense, em 10'11" 215; 2.º Flamengo.
Revesamento 4x100 metros — Turma do Botafogo, em 5'40" 215; 2.º Fluminense.
100 metros — nado do peito — Principiantes — 1.º Alfredo Aguiar (Craguata), em 1'20" 315.

As turmas estavam assim constituídas:
G. Polytechnico: — Conrado, Montaner, Marcondes, Claudio, Almeida, Ribeiro e Murillo.
C. A. 25 de Janeiro: Carliola, Werneck, Fleury, Campos, Fix, Scaratti e Bahyly.
O jogo se desenvolveu bastante movimentado. Ambas as turmas se esforçaram bastante. O Gremio Polytechnico conseguiu abrir a contagem nos primeiros minutos, por intermedio do G. Ribeiro. Logo após Scaratti empatava a contagem.
Passados minutos depois, verificou-se então, tento á favor do Polytechnico, marcando por Murillo.
O segundo tempo decorreu equilibrado á principio, para apresentar-se depois movimentadissimo. Os elementos do 25 de Janeiro esforçaram-se e conseguiram mais dois tentos, contra outros dois do Gremio Polytechnico.
Terminou, assim, a partida, com a victoria do Gremio Polytechnico por 4 tentos a 3.
Marcaram os tentos: para o Gremio Polytechnico, Murillo (3) e Guilherme Ribeiro; e para o 25 de Janeiro: Scaratti (2) e Leano.

Cahiu mais um recorde Sul Americano!

A competição athletica "qualquer classe", vencida pelo Esperia — No salto de extensão, Marcio estabeleceu a nova marca do nosso continente com sete metros e quarenta e dois centímetros

A Federação Paulista de Atletismo fez realizar hontem na praça de esportes do C. A. Paulistano, uma competição para atletas de Qualquer Classe.

Reunido nesse certame os mais destacados praticantes do esporte base de São Paulo, dentro de um programma onde figuraram provas tão atrahentes quanto importantes, a entidade maxima do atletismo paulista proporcionou a um grande numero de assistentes um espectáculo digno dos melhores titulos.

Do resultado geral do torneio sobressaheu-se a notavel facanha de Marcio de Oliveira, na prova de salto de extensão, alcançando 7 metros e 42, que é superior ao recorde sul-americano homologado. O extraordinario atleta conseguiu este feito logo na primeira tentativa. Não fosse, Marcio ter tombado de lado ao concluir o salto ter-se-ia verificado na tarde athletica de hontem um feito de extraordinaria relevancia. Outra conquista digna de registro foi a que assignalou a turma do Esperia, no revezamento 4 x 200 metros, Qualquer Classe, marcando o tempo de 1'30" 3/5, o qual ultrapassa o actual recorde brasileiro.

As provas de arremesso decorreram bastante animadas, tendo-se verificado apreciaveis resultados technicos. O mesmo succedeu com as provas de saltos. Afora o salto de extensão, que mereceu o nosso registro especial, podemos salientar o salto de altura, onde Alfredo Mendes apoz conseguir 1,905, tentou sem resultado, porém, melhorar a marca sul-americana. No salto com vara, Kassas contra toda a expectativa, perdeu para Walter Rehder.

Excepcionando-se a prova de revezamento 4 x 200 metros, qualquer classe, as demais do genero não foram apreciadas quanto a tecnica e isto se verificou em virtude de terem alguns clubes em provas de velocidade apresentado especialistas em corridas de fundo. Não se realizou o revezamento 4 x 75 metros para moças, em virtude de não terem comparecido as turmas inscrictas.

Os resultados foram os seguintes: 400 METROS COM BARREIRAS — 1.ª semi-final — 1.º — James Astbury — Germania — 1'03" 4/5; 2.º — Fernando Assumpção. — 2.ª semi-final — 1.º — José Bedono Alves — Esperia — 1'11" 4/10; 2.º — Taufik Sadaty; 3.º — Leonidas Mazur — Tietê.

Final — 1.º — Sylvio M. Padilha — Esperia — 55"3/10; 2.º — James

Astbury — Germania; 3.º — Leonidas Mazur — Tietê; 4.º — José P. M. de Souza — Paulistano; 5.º — José Benigno Alves — Esperia; 6.º — Taufik Sadaty — Syrio.

REVEZAMENTO 4 x 100 JUNIORS — 1.º — Turma do Tietê — 44"3/10 (Davy, Soares, Lucchesi e Moreira); 2.º — Turma do Paulistano; 3.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4 x 100 NOVISIMOS — 1.º — Turma do Paulistano — Tempo: 45"6/10 (Roberto Moraes, Roberto Porto, Carlos Leite e Clóvis Figueiredo); 2.º — Turma do Esperia; 3.º — Turma do Syrio; 4.º — Turma do Tietê; 5.º — Turma do Germania.

A turma do Licht, que venceu a prova, foi desclassificada, por se integrada por Orlando de Camargo, athleta veterano.

REVEZAMENTO 4 x 200 QUALQUER CLASSE — 1.º — Turma do Esperia — Tempo: 1'30" 3/5 (recorde Paulista, superior ao brasileiro homologado); Paulistano. A turma do Esperia era 2.º — Turma do Tietê; 3.º — Turma do Germania; 4.º — Turma do seguinte: Karnick, Elias, Carotini e Ferrê.

REVEZAMENTO 4 x 400 JUNIORS — 1.º — Turma do Tietê — Tempo: 3'35"4/5 (Fontana, Viriato, Tunaí e Manso); 2.º — Turma do Paulistano; 3.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4 x 400 NOVISIMOS — 1.º — Turma do Esperia — Tempo: 3'35"3/10; 2.º — Turma do Paulistano; 3.º — Turma do Syrio; 4.º — Turma do Tietê; 5.º — Turma do Paestra.

REVEZAMENTO 4 x 100 x 200 x 400 x 800 (QUALQUER CLASSE) — 1.º — Turma do Paulistano — Tempo: 3'33" 2/5 (Carlos Leite, Marcio, Lohrino e F. Freitas); 2.º — Turma do Light; 3.º — Turma do Esperia; 4.º — Turma do Paestra; 5.º — Turma do Tietê.

REVEZAMENTO 5 x 2000 — 1.º — Turma do Paestra — Tempo: 31'19" (Battistin, Faria, Mandati, David e Floriano); 2.º — Turma do Esperia; 3.º — Turma do Paulistano; 4.º — Turma do Tietê.

SALTO DE EXTENSAO — 1.º Marcio de Oliveira — Paulistano — 7,42 (recorde paulista, superior ao sul-americano); 2.º — João Rehder Netto — Germania — 7,095; 3.º — Isay Strenewsky — Germania — 6,54; 4.º — Fulvio Nanni — Paulistano — 6,37; 5.º — Dacio Ramos — Esperia; 6,355; 6.º — S. Fujihira — Esperia — 6,32.

SALTO DE ALTURA — 1.º — Alfredo Mendes — Esperia — 1,905; 2.º — Jorge Safady — Syrio — 1,80; 3.º — J. Astbury — Germania — 1,70; 4.º Fulvio Nanni — Paulistano — 1,65; 5.º — João Fernandes — Tietê — 1,60; 6.º — Nath Buchalla — Syrio — 1,55.

SALTO COM VARA — 1.º — Walter Rehder — Germania — 3,80; 2.º — Alexandre Kassas — Paulistano — 3,70; 3.º — N. Lehda — Esperia — 3,50; 4.º — Assendino Rizzo — Esperia — 3,50; 5.º — Edo Niewerth — Germania — 3,50; 6.º — J. Talberti — Paulistano — 3,40.

ARREMESSO DO DISCO — 1.º — Antonio Giustredt — Esperia — 42,63; 2.º — Carmine Giorgi — Esperia — 40,20; 3.º — Paulino Ambrogi — Esperia — 38,60; 4.º — José Bisognini — Esperia — 37,85; 5.º — Oswaldo S. Dias — Paulistano — 35,82; 6.º — Oswaldo Palma — Esperia — 34,68.

ARREMESSO DO DADO — 1.º — Theodomiro Andrade — Es-

peria — 57,54; 2.º — Luiz Pagliari — Tietê — 54,38; 3.º — T. Makino — Esperia — 52,26; 4.º — H. Schuris — Light — 49,38; 5.º — Germano Maschold — Tietê — 46,80; 6.º — Roberto Porto — Paulistano — 46,10.

ARREMESSO DE PESO — 1.º — Carmine Giorgi — Esperia — 13,86; 2.º — Cyro Sady — Tietê — 12,97; 3.º — R. Saenger — Germania — 12,17; 4.º — Anis Nabban — Esperia — 11,23; 5.º — Adolpho Mazza — Tietê — 11,24; 6.º — Francisco Blasch — Germania — 11,09.

CONTAGEM FINAL — 1.º — Clube Esperia — 127 pontos. 2.º — C. A. Paulistan — 74 pontos. 3.º — D. C. Germania — 43 pontos. 4.º — D. C. Germania — 43 pontos. 5.º — C. R. Tietê-S. Paulo — 59 pontos. 6.º — E. C. Syrio — 16 pontos. 7.º — Palestra Italia — 15 pontos. 8.º — Light & Power — 9 pontos.

MAIS UMA VICTORIA DE RUHMANN

O russo Ivanoff vencido no 2.º assalto — José Detti venceu o japonês locioka — Resultado das lutas

Perante regular assistência realizaram-se ante-hontem as annunciadas lutas no Casino Antarctica, tendo despertado entusiasmo pelo modo como se conduziram os lutadores.

Na 1.ª luta, travada entre Justino Kluro e João Gutanaças, venceu o ultimo no 2.º assalto.

Na 2.ª luta, mais interessante do

OUTRO 9 a 1!

OS JOGOS DO CAMPEONATO POR TUGUEZ DE FUEBOL — LISBOA, 19 (H.) Foram os seguintes os resultados das partidas de retorno do Campeonato da 1.ª Liga de Futebol: Benfica x Academia de Coimbra, 3 a 1; Sporting x Boa Vista, do Porto, 9 a 1; Victoria de Setubal x Caracavelinhos, 4 a 0; F. C. do Porto x Belenenses, 9 a 1.

O Benfica e o Sporting continuaram a dianteira da classificação geral.

Zabala bateu o recorde mundial dos 20 kilometros

O recorde anterior pertencia ao famoso athleta finlandez Paavo Nurmi

MUNICH, 20 (A.B.) — Com grande concorrência de esportistas realizou-se domingo nesta capital, sob o patrocínio do clube esportivo 1900, uma corrida de 20 kilometros, na qual se inscreveram os melhores corredores alemães do fundo. Também participou dessa prova o athleta argentino Juan Zabala, campeão olympico da maratona nos ultimos jogos. O athleta argentino teve nova oportunidade para fazer brilhar suas excellentes condições e estabelecer um novo recorde mundial e novos recordes sul-americanos, vencendo a referida prova. Presenciaram a prova cerca de 2.500 espectadores. Zabala cobriu a distancia de 20 kilometros em uma hora e quatro minutos, batendo assim o recorde estabelecido em 1930, em Stokolmo, pelo famoso corredor finlandez Paavo Nurmi.

MUNICH, 20 (H) — Como tinha prometido ha dias o corredor argentino, Carlos Juan Zabala, representante do seu país nas proximas Olympiadas de Berlim, bateu hontem o recorde mundial, desta cidade, numa prova de treino, o recorde mundial em 20 kilometros, que pertencia ao corredor finlandez Nurmi. Entre a assistência, calculada em 3.000 pessoas notava-se o general von Reichenau, comandante da região militar.

As regatas de hontem no Vallongo

A FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DE REMO REALIZOU A ULTIMA REUNIAO DA TEMPORADA OFFICIAL

SANTOS, 19 (E.J.I.G.) — Hoje, pela manhã, no Vallongo, a Federação Paulista das Sociedades do Remo fez realizar a sua ultima regata da temporada de 1935, 36, reunindo todos os clubes filiados, num programma composto de nove pareos.

O certame decorreu regularmente, tendo a presenciar a luta entre os contendores uma assistência pequena, mas entusiasta, tendo-se verificado algumas passagens interessantes nos diversos pareos.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1.º pareo — 9 horas — 1.000 metros — Campeonato Collegial do Estado de São Paulo — Honra — Yoles Franches a 4 remos — Medalhas de prata aos primeiros collocados — 1.º lugar — "Luiz Couceiro" — Gymnasio Tarquinio Silva, Patrão, Mario Fonseca Carneiro; remadores, Horacio Vallonga Torres, Vicente Lopes, Horacio Canudo da Silva e Bernardino Ferreira de Mello); 2.º — "José Bonifacio" — Do Instituto D. Anna Escholastica Rosa.

2.º pareo — A's 9,15 horas — 2.000 metros — Campeonato Paulista — "Double" — Schull — Honra — Qualquer classe — Medalhas de prata e ouro aos primeiros collocados — 1.º lugar — "Julinho" — A. A. S. Paulo (remadores: Luiz F. Assumpção Vieira maduro; Luiz F. Assumpção Vieira da Gama. A guarnição saúdavelista vinha remando com regularidade e energia, mas desviou-se algo em sua balisa, indo de encontro a uma boia, naufragando.

4.º pareo — A's 9,45 horas — 1.000 metros — Clubes não filiados — Bronze aos primeiros e segundo collocados. 1.º — "Boqueirão" — C. R. Rio Pardo (Ribeirão Preto); (remador: Francisco Paullilo). Os dois remadores concorrente de Piracicaba Paulo Cosentino e Valentim Righetto, atrapalharam-se em suas balizas, chegando a frente do remador ribeiritano, mas foram desclassificados por chegarem fora da raia.

5.º pareo — A's 10 horas — 2.000 metros — Campeonato Paulista de Auterrigues a dois remos, sem patrão — Honra — Qualquer classe — Medalhas de prata e ouro aos primeiros collocados. 1.º lugar — "Barurá" — C. R. Saldanha da Gama (remadores: James Harding, Curt Haberland); 2.º — "A. Costa Mano" — E. C. Corinthiana Paulista.

6.º pareo — A's 10,15 horas — 1.000 metros — Campeonato Academico do Estado de S. Paulo — Honra — Yoles Franches a 4 remos — Medalhas de prata aos primeiros collocados — 1.º lugar — "Acaçú" — C. R. Saldanha da Gama (patrão: Carlos Perli unior; remadores: James Harding e Curt Haberland); 2.º — "Iguassu" — A. A. S. Paulo.

8.º pareo — A's 11 horas — 1.000 metros — Clubes não filiados — Yoles Franches a 4 remos — Medalhas de prata e bronze aos primeiros collocados. 1.º — "Acary" — C. R. Saldanha da Gama (patrão: Agapito Ergues Abal Filho, Aldo Leonardo, Jacobino Marchi e José Luiz Erguesabul); 2.º — "N. N." — C. R. Piracicaba.

10.º pareo — 11,15 horas — 2.000 metros — Campeonato Paulista de Auterrigues a 4 remos, sem patrão — Honra — Medalhas de prata e ouro aos primeiros collocados. 1.º — "Araguaya" — C. R. Saldanha da Gama (remadores: Agostinho Ferrnand Fritz Vahle e Guilherme Furbinger); 2.º — "N. N." — N. N. S. Paulo.

11.º pareo — 11,30 horas — 2.000 metros — Campeonato Paulista de Auterrigues a 8 remos — Honra — Qualquer classe — Medalhas de prata e ouro aos primeiros collocados. Este pareo não foi corrido por não possuirem os clubes barcos deste tipo.

3.º pareo — A's 9,30 horas — 2.000 metros — Campeonato Paulista — "Double" — Schull — Honra — Qualquer classe — Medalhas de prata e ouro aos primeiros collocados — 1.º lugar — "Julinho" — A. A. S. Paulo (remadores: Luiz F. Assumpção Vieira maduro; Luiz F. Assumpção Vieira da Gama. A guarnição saúdavelista vinha remando com regularidade e energia, mas desviou-se algo em sua balisa, indo de encontro a uma boia, naufragando.

4.º pareo — A's 9,45 horas — 1.000 metros — Clubes não filiados — Bronze aos primeiros e segundo collocados. 1.º — "Boqueirão" — C. R. Rio Pardo (Ribeirão Preto); (remador: Francisco Paullilo). Os dois remadores concorrente de Piracicaba Paulo Cosentino e Valentim Righetto, atrapalharam-se em suas balizas, chegando a frente do remador ribeiritano, mas foram desclassificados por chegarem fora da raia.

5.º pareo — A's 10 horas — 2.000 metros — Campeonato Paulista de Auterrigues a dois remos, sem patrão — Honra — Qualquer classe — Medalhas de prata e ouro aos primeiros collocados. 1.º lugar — "Barurá" — C. R. Saldanha da Gama (remadores: James Harding, Curt Haberland); 2.º — "A. Costa Mano" — E. C. Corinthiana Paulista.

6.º pareo — A's 10,15 horas — 1.000 metros — Campeonato Academico do Estado de S. Paulo — Honra — Yoles Franches a 4 remos — Medalhas de prata aos primeiros collocados — 1.º lugar — "Acaçú" — C. R. Saldanha da Gama (patrão: Carlos Perli unior; remadores: James Harding e Curt Haberland); 2.º — "Iguassu" — A. A. S. Paulo.

8.º pareo — A's 11 horas — 1.000 metros — Clubes não filiados — Yoles Franches a 4 remos — Medalhas de prata e bronze aos primeiros collocados. 1.º — "Acary" — C. R. Saldanha da Gama (patrão: Agapito Ergues Abal Filho, Aldo Leonardo, Jacobino Marchi e José Luiz Erguesabul); 2.º — "N. N." — C. R. Piracicaba.

10.º pareo — 11,15 horas — 2.000 metros — Campeonato Paulista de Auterrigues a 4 remos, sem patrão — Honra — Medalhas de prata e ouro aos primeiros collocados. 1.º — "Araguaya" — C. R. Saldanha da Gama (remadores: Agostinho Ferrnand Fritz Vahle e Guilherme Furbinger); 2.º — "N. N." — N. N. S. Paulo.

11.º pareo — 11,30 horas — 2.000 metros — Campeonato Paulista de Auterrigues a 8 remos — Honra — Qualquer classe — Medalhas de prata e ouro aos primeiros collocados. Este pareo não foi corrido por não possuirem os clubes barcos deste tipo.

O campeão argentino apanhou

O River Plate venceu por 3 a 2 — As inesperadas derrotas do San Lorenzo e Racing

BUENOS AIRES, 19 (H.) — As partidas de futebol disputadas hoje tiveram os seguintes resultados: River Plate x Boca Juniors, 3 a 2; Chacarita Juniors x Racing, 4 a 2; Independientes x Platenses 1 a 1; Velez Sarfield x Estudiantes de la Plata, 3 a 1; Tigre x Argentinos Juniors, 1 a 1; S. Lorenzo Almagro x Lanus, 3 a 4; Ferrocaril Oeste x Gymnasia y Esgrima de La Plata, 7 a 2; Huracan x Talleres, 2 a 0; Quilmes x Atlanta, 2 a 2.

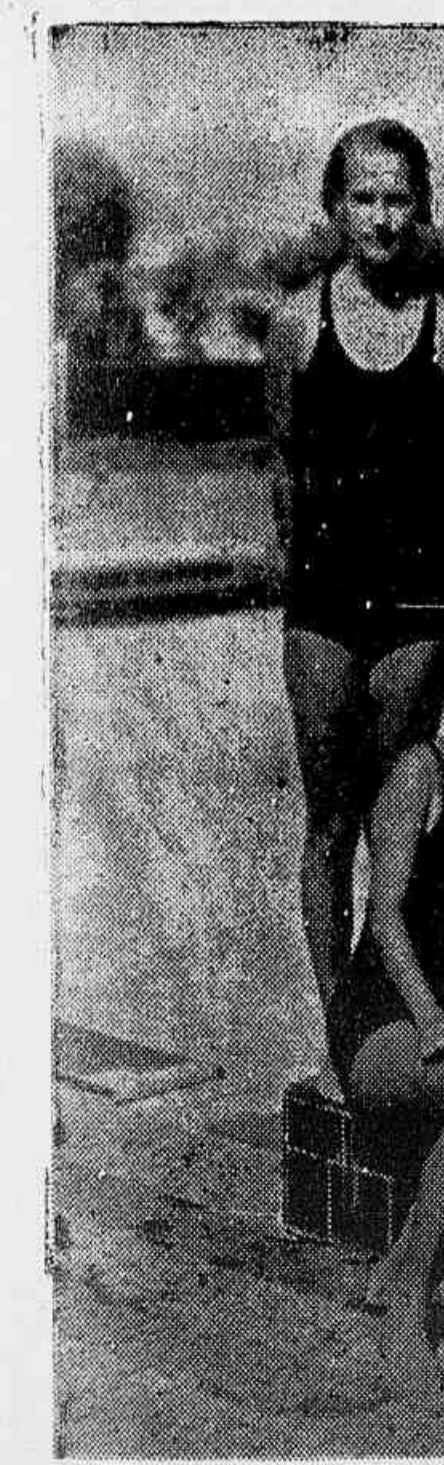
O triumpho do Saldanha no certame do interior

As provas de natação e saltos realizadas na piscina do Esporte Clube Germania — O Clube Campineiro obteve o segundo lugar

Realizou-se hontem na piscina do E. C. Germania, o campeonato do interior e litoral de natação e saltos, promovido pela Federação Paulista de Natação.

Pela manhã, foram effectuadas as provas de saltos, que assignalaram os seguintes resultados:

Saltos de trampolim — masculinos — 3 metros — 1.º — Elias A. C. Esquivel — Saldanha — 63,95 pontos; 2.º — Oswaldo Pinto Ribeiro — Saldanha — 61,97 pontos; 3.º — Celso Nuchi — Campineiro — 50,13; 4.º — Idolo Bozzi — Campineiro — 48,67; 5.º — Orlando Silverio — Campineiro — 46,83.



Salto de plataforma — feminino — 10 metros — 1.º — Maria de Lourdes Guilherme venceu W. O. marcando 35,89 pontos.

Saltos de plataforma — masculinos — 1.º — Ruy Miranda — Saldanha — 52,90 pontos; 2.º — Percio M. Milich — 46,07.

No transcorrer da tarde foram effectuadas as provas correspondentes ao campeonato de natação. Nas onze provas, que constituiram o programma, apenas a dos 100 metros, nado livre, masculinos e 200 metros, nado de peito, da mesma classe, não apresentaram novo recorde. Varios foram os recordes

estabelecidos, n approvas que ainda tinham sido realizadas em campeonatos anteriores.

O Saldanha da Gama, mercê da forte eadexrada representação, não teve dificuldades em assignalar nítidas vantagens desde as primeiras provas do programma. O Campineiro, com a ausencia de Gilberto Bruno e outros elementos de destaque na natação campineira, não pôde fazer frente ao conjunto do Saldanha.

O Tumyaru também estava inscricpto para o certamen apenas se fez representar na prova de 1.500 metros, nado livre, conseguindo se gundo lugar.

A direcção do torneio embora verificada a ausencia de varios dos juizes escalados, esteve boa, obedecendo o horario detalhadamente.

Os resultados dos pareos de natação — 1.º pareo — 400 metros — nado livre masculino — 1.º lugar — Carlos Reuppre — Saldanha — Tempo 5,46 6/10; 2.º — Candido Vallejo Jr. Saldanha; 3.º — José Ferreira Milias, Saldanha.

Neste pareo foi batido o recorde de classe.

2.º pareo — 100 metros — nado livre — feminino — 1.º lugar — Marina Cruz da Silveira, Saldanha

Tempo 1'29 (Record de Classe); 2.º — Isold Altman, Saldanha; 3.º — Lybia Bianchi, Campineiro, 4.º — Carolina Whonrath, Campineiro.

3.º pareo — 100 metros — nado de costa — 1.º — Arrigo Battendieri, Saldanha, Tempo 1'24 6/10 (Record de Classe); 2.º — Ezio Moretti, Saldanha; 3.º — Geraldo Veridiano, Saldanha; 4.º — Antonio Camargo Soares, Campineiro.

4.º pareo — 200 metros — nado de peito — 1.º — Edith Helmpel, Campineiro, Tempo 3'35 8/10 (Record de Classe estabelecido); Christiane von Vieser, Saldanha; Ursula von der Leyen, Saldanha.

5.º pareo — 100 metros — nado livre, — masculino — 1.º — Carlos Reupke, Saldanha, Tempo 1'9 8/10; 2.º — Valdo Silveira, Saldanha; 3.º — José Teixeira Millás, Saldanha; 4.º — Fernando Ruper, Campineiro; 5.º — Lafavelli Camargo, Campineiro; 6.º — Antonio Camargo, Campineiro.

6.º pareo — 400 metros — nado livre — feminino — Christiane von Vieser, Saldanha — Tempo 7'48" (Foi estabelecido o recorde de classe); 2.º — Edith Helmpel, Campineiro; 3.º — Marina Cruz Silveira, Saldanha; 4.º — Isold Altman, Saldanha; 5.º — Lybia Bianchine, Campineiro.

7.º pareo — 1.500 metros — nado livre — masculino — 1.º — Carlos Reupke, Saldanha 23'39" (Record de Classe); 2.º — Ruy Ribeiro Ratto, Tumyaru; 3.º — Manoel Vallejo, Saldanha, Arrigo Battendieri desistiu.

8.º pareo — 100 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Isold Altman, Saldanha — Tempo 2'11" (Record de Classe); 2.º — Edith Helmpel, Campineiro; 3.º — Lybia Bianchi, Campineiro, Ursula von der Leyen foi desclassificada.

9.º pareo — 200 metros — nado de peito — 1.º — Hans Meler, Saldanha — Tempo 3'26" (Igual ao Record de Classe); 2.º — José Raul Marques, Campineiro; 3.º — Willy Gorkemb, Saldanha; 4.º — José Mendes, Campineiro.

10.º pareo — Revesamento 4x100 metros — nado livre — feminino — 1.º — Turma do Saldanha Tempo 7'8" (Foi estabelecido o recorde de Classe) a turma vencedora estava assim constituida: Leoldi Altman, Christian von wieser, Ursula von der Leyen e Marina Cruz Silveira.

11.º pareo — Revesamento 4x200 metros — nado livre — masculinos — 1.º — Turma "A" do C. P. S. (José F. Milias, Manoel Villejo Jr. Candido Villejo e Carlos Raupker) 2.º — Turma "B" do C. R. S. G.; Turma "A" do C. C. R. N. Tempo: 11'39" (Record de Classe).

Nove a nm!...

O S. CHRISTOVÃO, DO RIO VENECIUM COM FACILIDADE O FLUMINENSE DE NITHEROY RIO, 19 (Hendelrante) — No Campo da Rua Figueira de Mello, defrontaram-se, hoje, á tarde, num prelo Inter-estadual, as equipes do Fluminense Foot-ball Club de Niteroey e do S. Christovam Athletico Club desta Capital.

Com grande facilidade o esquadra carioca abateu o seu adversario pelo elevado score de 9 a 1.

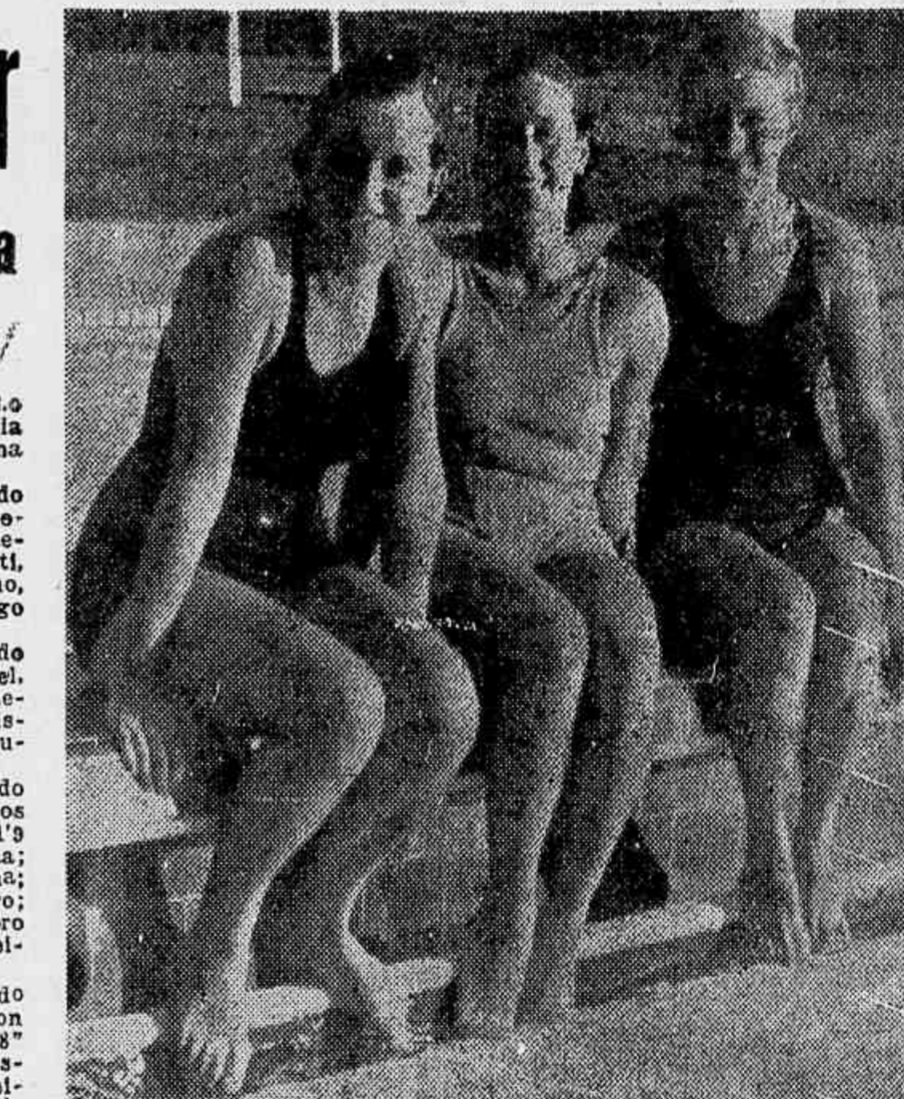
Os tentos do S. Christovam foram assignalados por Roberto (2) Hugo (2), Manoelzinho (2), Carreiro (2) e Quintanilha.

O unico ponto do Fluminense foi consignado por Russo.

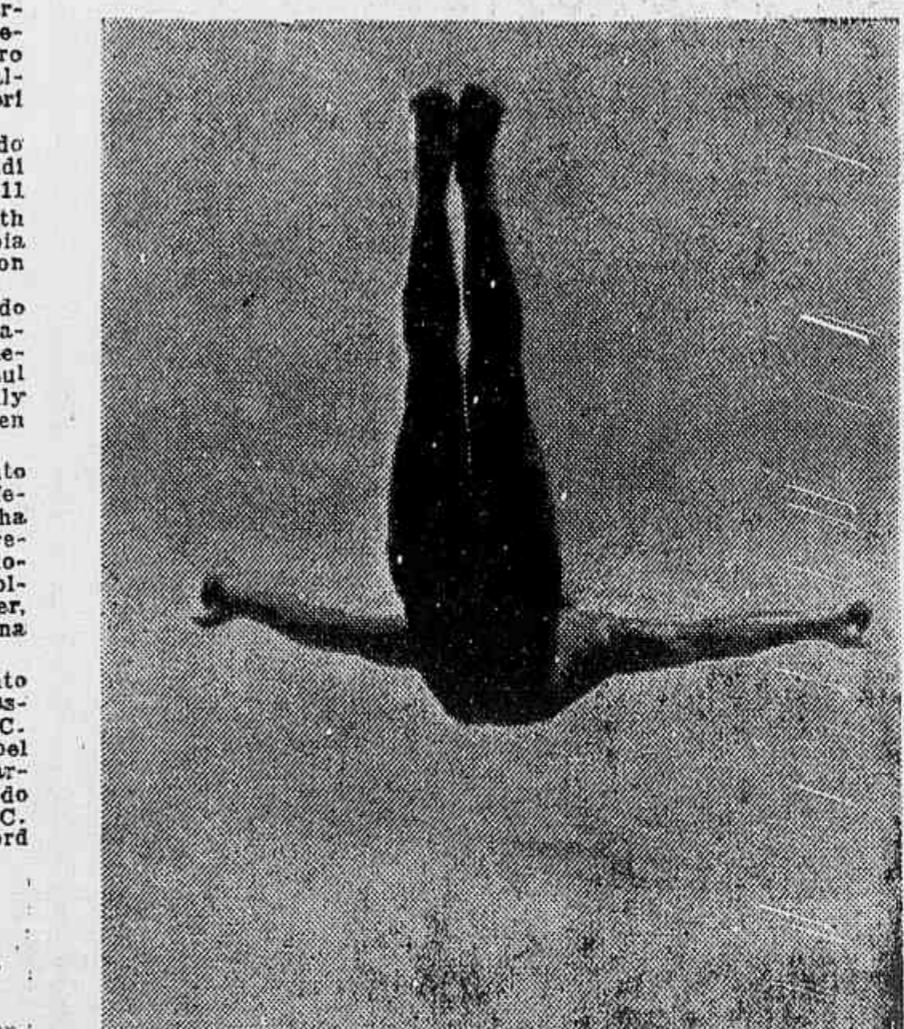
Os quadros actuaram assim cons tituidos: Fluminense — Hugo; Luiz e Ju" lino; Vadinho; Carino e Alvaro; Oscar, Clovis, Neco, Russo e Armando.

S. Christovam — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Todo e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo Manoelzinho e Carreiro.

MME. OLGA Professora de graphologia e chiromancia, longa pratica nas observações, atende das 8 ás 18 horas, todos os dias em sua residencia, á alameda Barão de Lumeira, 1.175 — Tel. 5-5874.



Tres campeões de natação do interior do Estado, que participaram do torneio de hontem.



SEU RELOGIO PAROU?
LEVE-O A
CAIXA ONEGUE
LAD. DR. FALCÃO, 101, 27274
PROX. A TRACA PATRIARCHA

A MORTE DE ARTHURZINHO

Apos prolongados padecimentos, falleceu aos 40 minutos de hoje o conhecido futebolista Arthur Semaldes (Arthurzinho), popular capitão do Syrio.

O malogrado extinto, que era estimadoissimo nos circulos esportivos da Capital, deixa viuva a ara. d. Maria Semaldes e cinco filhos menores.

O feretro sahirá da rua Galvão

Lawrence Tibbett em "Metropolitan"

A GRANDE APRESENTAÇÃO DA 20-TH. CENTURY-FOX, HOJE, NA SALA VERMELHA



LAWRENCE TIBBETT

Jessie Ralph. Interpretações de Lawrence Tibbett: — ("Toreador" "Carmen" — "Pagliacci" (prologo), "The road to Mandalay" — "Barbiere di Siviglia" (Largo al factotum); "Fausto" — "De glory road".

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DA ERA DO SOM!



Lawrence TIBBETT O MAIOR BARI TONO DO MUNDO

com METROPOLITAN

VIRGINIA BRUCE ALICE BRADY CESAR ROMERO

Uma produção DARRYL F. ZANUCK DIREÇÃO de RICHARD BOLESLAWSKI

"PAGLIACCI" "CARMEN" "BARBIERE DI SEVIGLIA" "FAUSTO" "THE ROAD TO MANDALAY" "DE GLORY ROAD"

ODEON SALA VERMELHA

HOJE

"Ella podia furar um cartão a uma distancia de cincoenta passos... e feria corações a distancias muito maiores

O romance de Barbara Stanwyck em "A mira de um coração" que o "Alhambra" apresenta hoje

A vida de um circo equestre onde não faltam atrações das mais sensacionais, onde impera a figura de Bufalo Bill, onde a audacia do homem corre parelha com a arte, onde a vida é arriscada a cada instante e a todo passo, está focalizada em forma impressionante no grandioso filme "A mira de um coração", da RKO-Radio que o "Alhambra" começa a exhibir hoje. Mas, o filme não apresenta somente este aspecto de sensacionalismo inaudito, aproxima-se no estudo dos personagens que vivem nesse ambiente circense, e é ali que aumenta o interesse do filme, porquanto nos apresenta um romance encantador vivido pela arte magistral de Barbara Stanwyck. Preston Foster, Melvyn Douglas, Moroni Olsen e Pert Kelton. Barbara Stanwyck tem nesta produção o melhor desempenho da sua brilhante carreira cinematográfica, que a coloca na primeira linha das grandes estrelas. Ella, que podia furar um cartão a uma distancia de cincoenta passos, feria corações a distancias ainda maiores. Barbara Stanwyck com este filme vai aumentar as legiões de seus "fans". Preston Foster, o formidável "Marcus" de "Os últimos dias de Pompeia" é a principal figura masculina. Melvyn Douglas disputa com elle as honras do filme. Moroni Olsen é um "Bufalo Bill" perfeito e Pert Kelton irá nos encher de bom humor. "A mira de um coração" da RKO-Radio é o filme que estava faltando á nossa sensibilidade, porque, satisfazendo a alma feminina pela pagina de amor que encerra, torna-se um espectáculo obrigatorio aos homens pelas sensações fóra do commum que apresenta.



ELLE — o inimigo publico n.º 1 "Gangster" de carta, ativo e irresistivel príncipe da malandragem, faz-se professor de carinho e resolve ensinar a uma aristocrata voluntariosa da 5.ª Avenida, como se deve amar, respeitando, é claro... — as prerogativas da soberania masculina!

George RAFT e Joan BENNETT em "A DANSA DOS RICOS"

WALTER CONNOLLY BILLIE BURKE

HOJE ROSARIO

Cousas que se passaram de verdade e cousas que não se passaram mas interessam do mesmo modo — "Viva a marinha", com Dick Powell, Ruby Keeler e musicas de Warren e Dubin



RUBY KEELER

Fox Movietone News n. 18x58 (Especial para o Brasil). Em exhibição nas Salas Vermelha e Azul e cines Rosario e Alhambra

Rhenania — A Alemanha denuncia o tratado de Locarno e occupa a zona desmilitarizada, seguindo sua politica do facto consummado. Inglaterra — Reune-se novamente em Londres o Conselho da S. D. N., para tratar da momentosa questão europeia. França — Nos Alpes Franceses os esportistas apreciam também as comodidades; A moda em Paris — Chapéus para a Primavera; "Golath" — um elephante marinho que pesa 1.800 kilos — é actualmente a maior atracção do Zoo de Paris; O exercito realiza as suas manobras de inverno. Inglaterra — O fim da greve no paiz de Gales. França — Realiza-se em Paris um sensacional concurso hippico. Suissa — O príncipe herdeiro da Rumania passa as férias em companhia de sua augusta mãe, França — Ernesto Terreau ganha o 16.º circuito dos "azes"

Contar tudo que ha neste filme da Warner, "Viva a Marinha" "Shipmates forever", não cabe numa rotuleta nem em vinte. Mas um aspecto, dois aspectos, quem sabe

tres ou mais aspectos importantes dessa pellicula temos que referir aos nossos leitores, para maior interesse dos que se propõem ver o filme e para motivar a mesma coisa naquelles que ainda não a manifestaram.

Pela ordem do desenvolvimento da historia, o primeiro aspecto importante do "Viva a Marinha" é o que esse trabalho tem de reprodução de factos verdadeiramente occorridos. E aqui queremos alludir a desastres e feitos heroicos que tiveram lugar em aguas do Pacifico durante recentes manobras onde tomavam parte alumnos da Academia Naval de Annapolis. O espectador encontra no trabalho da Warner uma reconstituição viva, fortissima e a mais emocionante do que foram esses acontecimentos. Os outros aspectos salientes de "Viva a Marinha" se resumem no scenario escolhido para o romance, isto é, a propria escola naval e todos os recantos historicos que a cercam.

George Raft e Jean Bennett em "A dança dos ricos", hoje no Rosario



SCENA DO FILME "A DANSA DOS RICOS"

Um actor de personalidade não pára a sua sensibilidade apenas na intuição romantica da existencia. E procura sempre penetrar até o amago da verdade de um personagem fiel ao universo, crystallizando em attitudes, aparentemente displicentes, a experiencia do prazer e da dor, do amor

CHIROMANTE MME. SCHMIDT

Professora em Chiromancia e Graphologia, 25 annos de serviços e pratica neste assumpto, compromette-se a esclarecer a vida e seus mysterios de toda e qualquer pessoa por meios scientificos e praticos. Trata de todo e quaesquer assumptos, que o cliente desejar, com absoluto sigillo e discreção. Attende a todos que a procurarem em sua residencia familiar, das 8 da manhã até ás 7 da tarde, todos os dias, avenida S. João, 1390, casa terra. Consulta 5\$000. dias 17-18 e 20

de renuncia. Agora, do seu novo papel em "A dança dos ricos", a alta comedia da Columbia que o Rogério lançará depois de amanhã, Raff surge á vontade, no seu papel preferido, em ambientes finamente estylizados, entre mulheres que custam muito dinheiro e homens que talvez não custem nada. Acompanha-o á frente de um copioso numero de figurantes de casaca e de decotes arrojados, a subtil e flexivel Jean Bennett.

Produção — Darryl F. Zanuck; Apresentação — Joseph M. Schenck; direção — Richard Boleslawski; argumentação — Bess Meredyth; adaptação — George Marion Jr.; direção musical — Alfred Newman; direção artística — Richard Day; photographia — Rudolph Mates; edição — Barbara McClean; modas — Arthur M. Levy; som — Paul Nani e R. Heman; serviço tecnico — Armando Agnini.



HOJE ALHAMBRA

A TORMENTA
COM NORA NEY - WITOLDO CONTI - E BODDO
APOLLO HOJE

NO PALCO GENESIO ARRUDA
com o disparate de grande comicidade, em 2 quadros, originaes de TOM BILL
O BARÃO DE CAXAMBU'
GENESIO impagavel, mettido na pelle de um "BARÃO", e vendo-se atrapalhado com um turco, uma portugueza e uma napolitana
Além de toda comp. tomam parte ADELE NEGRI e o comico eccentrico LAMBARY
HOJE

DICK POWELL - RUBY KEELER em **VIVA A MARINHA** com LEWIS STONE
HOJE BROADWAY

TEMPESTADES DE NEVE assolam a Alemanha!

Cinco estudantes ingleses em excursão na Floresta Negra pereceram sob a acção da grande massa de neve

SENHORAS
CAPSULAS
TUDO DE
APIOL-SABINA-DRUIDA
PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUÇÃO. Dist. ALMA.
V. VENDA NAS FARMACIAS E QUERCINAS.

BERLIM, 20 (A. B.) — Do Oeste e Sul da Alemanha chegam notícias alarmantes sobre os grandes estragos causados por chuvas e tempestades, e pelas tempestades de neve que ameaçam adquirir proporções de uma verdadeira catastrophe, sobretudo na Rhenania, na região de Floresta Negra e na alta Baviera. A neve em algumas partes chega a uma altura de dois metros. Trens procedentes de varias regiões têm

chegado a esta capital com um atraso de 8 horas. Na Rhenania foi suspenso por completo o trafego ferroviario. Varias cidades estão sem comunicações devido á interrupção das linhas telephonicas. As chuvas torrencias que se seguiram á tempestade de neve provocaram grandes inundações, acarretando novas paralyzações do trafego de automoveis e de bondes.

Os boletins meteorologicos não assignalam a paralyzação das chuvas, prevendo-se novos danos e mais consideraveis prejuizos. Na Floresta Negra, perto de Friburgo, Brisgovia, a tempestade de neve surpreendeu um grupo de estudantes ingleses, de 12 a 18 annos de idade, que se encontravam excursionando, sob a direcção de seu professor. Devido á grande massa de neve, perderam elles a orientação, errando durante todo o dia de hontem, logrando por fim, á noite, ás 11 horas, alcançar um povoado. Quatro rapazes do grupo estavam tão esgotados que falleceram durante a noite. Outros dois foram transportados em estado gravissimo para uma clinica de Friburgo, onde um deles morreu ás primeiras horas da manhã de hontem.

O sub-delegado espancou barbaramente o pobre homem

Um facto verdadeiramente grave acaba de ser levado ao conhecimento da reportagem policial. Hontem á tarde, na estação Arthur Alvim, na Central, numa venda de propriedade do sr. Galileo Manon, sub-delegado local, achavam-se reunidos varios moradores da villa que, para matarem as horas de folga do domingo, se entretinham em palestra.

Entre os que conversavam se encontrava o operario Bernardino Ribeiro, de 40 annos de idade, residente á rua da Carne, sn, em Itaquera, o qual segundo suas proprias declarações, foi inopinadamente agredido pelo dono da venda, que, sem mais delongas, lhe atirou ao rosto um peso de 10 kilos, que se encontrava sobre o balcão. Não contente com aquelle acto de selvageria, agrediu-o a soccos e ponta-pés, numa inesperada demonstração de valentia, terminando a scena com uma chave verdadeiramente de ouro: trancafiou Bernardino, mesmo ferido, no xadrez!

Tres pessoas feridas

No campo do Juventus F. Clube, estava marcada para á tarde de hontem uma pugna futebolistica sensacional. Para ali se dirigiram varios torcedores dos quadros contendedores.

Em dado momento, nas archibancadas se verificou um tumulto. Pouco depois, estavam feridos: Edjed Estefano, de 21 annos, solteiro, residente á rua 11 de Agosto, 5; Paulo Jack, de 27 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Inhomirim, 1.611 e João Casanardi, de 27 annos, casado, residente á rua Madre de Deus, n. 182.

As victimas passaram pelo posto da Assistencia, onde receberam curativos. Os aggressores fugiram. Sobre o facto foi aberto inquerito.

Zamora ameaçada pela furia dos elementos

MADRID, 20 (H.) — Informam de Zamora que as aguas do Rio Douro subiram 4 metros acima do nivel normal, devido aos temporaes dos ultimos dias.

Na povoação de Camarzana de Pera, um furacão arrancou arvores e derrubou postes telegraphicos, impedindo por varias horas o transitio nas estradas. Os habitantes de San Esteban del Valle, receando que as casas desabassem com a violencia da ventania e com as barreiras que ameaçavam cair da montanha proxima, abandonaram o lugar e fugiram para a planicie.

De Madrid foram enviados varios engenheiros para tomarem as precauções que julgarem necessarias.

CONCURSO DE PSYCHOLOGIA

Depois de amanhã, deverá realisar-se a prova oral e de limitiva do concurso de psychologia, em que foram classificados apenas os professores Alberto Conte e d. Noemy Silveira, para o preenchimento da cathedra dessa disciplina ao Instituto de Educação.

Essa prova está despertando grande interesse e curiosidade nos nossos meios intellectuaes, dado o valor de ambos os contendores. Tendo a prof. Noemy Silveira, como o prof. Alberto Conte são muito conhecidos e admirados entre nós.

Tentou suicidar-se atirando-se debaixo do bonde A VICTIMA, EM ESTADO GRAVE, FOI INTERNADA NA SANTA CASA

João Ferreira, de 32 annos, casado, residente á rua 25 de Outubro, 184, hontem, ás 17,15 horas, quando transitava pela rua Jaguaripe, pretendeu pôr fim á sua existencia.

João, ha muito tempo, pensava em morrer. Hontem, alli ficou á espera de um bonde. Em dado momento, desceu pela rua Jaguaripe o electrico 497, da linha Santa Cecilia, com destino á cidade. Aproximando-se o bonde, João atirou-se aos trilhos do motor.

ro, immediatamente, poz em acção o salva-vidas, salvando assim o pobre homem.

Comunicado o caso á autoridade policial de plantão na Central, esta fez remover a victima para a Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo logo em seguida transportada para a Santa Casa, em estado gravissimo.

Sobre o facto, foi aberto inquerito, tendo a policia ouvido a proposito o motorista.

Atropelado

e gravemente ferido quando tomava o omnibus

Moacyr Silveira Valim, de 18 annos, solteiro, residente á rua Dr. Zuquim, 586, hontem, ás 6,40 horas, quando se dirigia apressadamente a fim de tomar um omnibus, foi atropelado pelo autocaminhão 2.20-32, conduzido por seu proprietario Francisco Augusto.

Moacyr, cahindo ao sólo, fracturou á perna, além de receber outros ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

O motorista causador do desastre, depois de ouvido na Central, ficou sem os seus documentos de habilitação. O inquerito proseguirá, na Delegacia de Transitio.

ENFORCOU-SE no xadrez da Central de Policia!

Utilizando-se de uma peça de vestimenta, o insano poz tragicamente um ponto final em sua vida miseravel!

Encontra-se ha dias, em observação, no xadrez da Central de Policia, um homem de nome Antonio Furlan, residente á avenida Tietê, sn., na Casa Verde. Parecia tratar-se de um demente, pois suas attitudes eram as mais estranhas...

Hontem, por volta das cinco e cinquenta da manhã, o guarda de serviço, ao passar diante da cela em que estava Antonio, deparou

com se uocorpo dependurado. A lingua estava para fóra. Numa das grades da prisão, encontrava-se amarrada uma peça de vestimenta do infeliz. Amarrada ás grades e ao pescoço! Antonio se havia enforcado, utilizando-se de suas proprias cuecas!

O carcereiro communicou o facto, immediatamente, ao delegado de plantão, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araújo.

Ignoram-se as razões que levaram Antonio a pôr tão tragicamente termo á vida. Mas o certo é que a Central é lugar dos mais improprios para observação de insanos. Já ha varios mezes, tivemos occasião de frisar a impropriedade dos xadrezes, especialmente do porão da Central, para abrigar dementes, que nem, ao menos, são criminosos, como no caso do suicida de hontem.

Succede sempre, num interessantissimo contraste psychologico: a impiedade mais ferrenha, de braços dados com a mais ferrenha piedade... Não é paradoxo, nem trocadilho. É um caso policial e nada mais. Policial? Com a complicação dos tempos modernos são agitados, acertariamos melhor se dissessemos que é caso social...

E tanto é assim, que está affecto aos bons officios do Departamento de Assistencia Social, que se vê ás voltas com o mysterioso caso do japonzinho, caso que passamos a narrar, excluidos certamente os nomes dos implicados na occorrença, em respeito á lei.

Ha em São Paulo uma senhora, cujo meio de vida não é dos mais recomendaveis. Possui uma casa ou pensão, que não raras vezes se viu em maus lençoes com a policia. Essa senhora, que não é nenhum anjo de bondade, apiedou-se, no entanto, certo dia, da sorte de um garotinho, descendente de mysteriosos amareillos do Imperio do Sol Levante. Apiedou-se delle, por motivos que mais adiante exporemos ao leitor, e levou-o a morar consigo, em sua casa de reputação duvidosa.

EM MA' COMPANHIA
Ora, o Commissario de Menores, por denuncia, soube de que

um garotinho, contando muito poucos annos de idade, andava em companhia de pessoas pouco recomendaveis, o que certamente viria prejudicial-o mais tarde. Prejudicar a elle e á sociedade, que de tal lugar não poderia sinão sair mau homem o pequenino.

E um bello dia, acompanhado de inspectores policiaes, o commissario foi ter á casa da tal senhora. De facto, lá encontrou o japonzinho, como num castello encantado, cercado das maiores atenções, de todos os carinhos, de um luxo asiatico. Mas, coraondo tal hospitalidade, muita depravação em torno delle.

E o commissario, apesar dos rogos da patroa e de suas inqulinhas, apesar do luxo e dos bons tratos com que cercavam o menino, levou-o consigo. Levou-o, embora a senhora houvesse explicado que os paes do nipponzinho, pobres camponezes, o haviam dado a ella, por viverem em extremo miseria. Não podiam sustentar-se a si, muito menos ao filho. E ella, que possui bom coração...

DESAPARECIDO MYSTERIOSAMENTE!

E o garotinho foi internado em uma creche. Passaram-se os dias. A senhora ter-se-la conformado com a

Correio de S. Paulo

ANNO IV | S. PAULO — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1936 | NUM. 1.180

O JAPONEZINHO

desappareceu mysteriosamente!

OS AMORES DE UMA SENHORA PELO POBRE NIPPOZINHO — FRUSTRANDO OS PLANOS DA JUSTIÇA — UM ATTESTADO DE OBITO DUVIDOSO

Morte natural, crime ou sequestro?

perda? (Um japonzinho, mais tarde, poderia ter sua utilidade...) Que providencias teria tomado? Tel-o-la vistado? Vejamos isso mais adiante. Quem o visitou, pouco tempo depois, foi o commissario. Não encontrou o menino na creche. A "mãe" do garoto o havia levado...

Intimada a senhora, de cuja casa havia sido retirado o pequeno, confessou ella que, indo á creche, de lá levou o japonzinho para a casa de uma conhecida, que trataria delle melhor...

Rumaram os inspectores para a tal casa, certos de encontrar o nipponzinho. Mas...

— "Morreu" — disse a dona de casa, muito simplesmente.
— "Morreu?"
— E já foi enterrado...
TERIA O GAROTINHO MORRIDO?
Teria mesmo fallecido? De investigação em investigação, lutando com as maiores difficuldades, conseguiram os inspectores do Julgado de Menores descobrir um attestado duvidoso, irregular. As diligencias proseguem. Em breve, certamente, ficar-se-á sabendo se o menino, de facto, morreu, ou foi morto, ou se tudo não passa de uma grande farça, para ludibriar a Justiça.

O BAILE terminou com tiros

Agrediu a moça que não o quiz para par...

A rua Brigadeiro Tobias, 60, Vitalina de Oliveira Camargo mantém uma pensão familiar. Hontem, houve uma festa já. Dansava-se, quando, cerca das 21 horas e meia, uma das damas presentes, Gertrudes Gonzales, de 23 annos, casada com Joaquim Queiroz Monteiro, tambem de 23 annos, foi solicitada a uma contradansa por Floriano de tal. Conhecendo-lhe os maus antecedentes e vendo-o embriagado, Gertrudes se recusou a sair com elle. Floriano, indignado, agrediu-a com um violento socco, que a attingiu na vista esquerda. Jca, quem correu em defesa da esposa, atacando-se em luta corporal com o patife, que ainda teve jeito de sacar do revolver e detonar por mais de uma vez.

Chamada a autoridade policial, Gertrudes e Joaquim foram para a Assistencia, medicando-se; ella da contusão na vista, elle de um ferimento no braço esquerdo. A Segurança Pessoal vae esclarecer o caso.

E' facil de imaginar-se o tumulto que se verificou então. As damas, aos gritos e aos chiliques, correram atropeladamente, ao tempo que alguns cavalheiros procuravam acalmar os animos e deter o "valiente". Não o conseguiram, porém. Floriano escapuliu-se, tendo sido visto a saltar um muro vizinho.

Agredida com uma barra de ferro

Hontem, ás 10,30 horas, Izaura Amorim, de 32 annos, casada, residente á rua Costa, 75, por motivos que ignora, foi agredida pela sua vizinha, Alzira Mafelitti, com uma barra de ferro. A victima recebeu curativos na Assistencia.

Agredidos

Hontem, ás 7 horas da manhã, Froyd Duthwitch, de 38 annos, casado, residente á rua Solon, 126, e sua esposa Fanny Duthwitch, de 35 annos, foram agredidos pelo seu vizinho Orlando Cavaco. Ha tempos, Fanny vem soffrendo uma campanha de calumnias por parte de Orlando. Não tem entretanto, levado ao conhecimento do marido. Hontem, pela manhã, quando elle se dirigia com a esposa ao banheiro, esta relatou-lhe o caso. Froyd, dirigiu-se a Orlando, que, em dado momento, pegou de um ferro e desferiu golpes na cabeça de Fanny e Froyd, ferindo-os levemente. Levado o facto á policia, esta abriu inquerito a respeito, ouvindo as victimas.

O eterno conflicto mussulmano-judeu

CAIRO, 20 (H.) — Produziram-se graves conflictos na Palestina, entre judeus e mussulmanos. Os encontros tomaram aspectos mais sérios em Haiffa, onde foram mortos 4 judeus e 2 arabes. Viu-se tambem gravemente ferido um official da policia britannica. A população, cada vez mais descontente, arma-se. Todo o commercio fechou e o movimento ameaça estender-se a outros lugares. Consta que os mussulmanos resolveram exercer represalia. As autoridades proclamaram o estado de alarma e retiraram das ruas as forças do exercito, encarregadas de manter a ordem.

Com a perna esmagada sob o monstro de aço

Hontem, ás 17 e meia horas, a Estação da Luz foi theatro de impressionante accidente. Quando o "rapido" de Campinas iniciava a sua marcha, ouviu-se um grito misto de dor e terror. E um pobre homem, com uma das pernas semi-esmagadas, se retorcia de dor no meio dos trilhos de aço. Trata-se do sr. Eugenio Longo, de 25 annos de idade, residente em Campinas, casado, que che-

gando á plataforma no momento em que o trem se punha em marcha, tentou ainda tomal-o. Foi infeliz, porém. Um passo em falso fez-o cair, com tanta infelicidade que ficou com uma das pernas sob as rodas do monstro de aço. Eugenio foi immediatamente transportado para a Santa Casa, onde é possível que soffra amputação da perna. Foi aberto inquerito a respeito.



Nadadores de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, que participaram do Campeonato de Natacão e Saltos do Litoral e do Interior